RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2014









AMMVI
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

BOTUVERÁ
Foto Makito/Santur



RODEIO
Foto Makito/SantUr

SUMÁRIO

06 AMMVI

10 Secretaria Executiva

14 Assessoria de Comunicação Social

28 Secretaria Geral

32 Assessoria Contábil e Orçamentária

36 Assessoria Econômica

44 Tecnologia da Informação

54 Assessoria Jurídica

62 Assessoria de Arquitetura e Engenharia

78 Assessoria de Saneamento
e Meio Ambiente



BLUMENAU
Foto Makito/Santur

AMMVI Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí

Constituída por 14 associados, a AMMVI atua em prol dos municípios do Médio Vale do Itajaí junto às esferas de governo, defende a autonomia municipal e fomenta o desenvolvimento regional, buscando sempre a convergência dos interesses dos municípios e a luta pelo municipalismo.

Atuando de forma integrada com o objetivo de aproximar os municípios e orientar os agentes públicos, a AMMVI possui colegiados setoriais que promovem a discussão de problemáticas comuns, a socialização de experiências e o incentivo de ações conjuntas. Além disso, a entidade propicia o aperfeiçoamento da administração pública por meio de capacitações e assessorias técnicas.

Municípios Associados

Apiúna	*Brusque*	*Pomerode*
Ascurra	*Doutor Pedrinho*	*Rio dos Cedros*
Benedito Novo	*Gaspar*	*Rodeio*
Blumenau	*Guabiruba*	*Timbó*
Botuverá	*Indaial*	

MISSÃO

Assessorar as administrações públicas municipais nas suas diversas áreas de atuação por meio da prestação de serviços e representatividade político-institucional, promovendo o desenvolvimento regional, a cooperação intermunicipal e a modernização da gestão pública.

DIREÇÃO E CONTROLE

Composta pelos prefeitos dos municípios associados, a Assembleia Geral da AMMVI é um órgão soberano com função normativa e deliberativa. A Diretoria Executiva possui função dirigente e é auxiliada pela Secretaria Executiva. A entidade conta ainda com a atuação do Conselho Fiscal que acompanha a execução dos recursos financeiros.

DIRETORIA EXECUTIVA



SERGIO ALMIR DOS SANTOS
Presidente
Prefeito de Indaial



JOSÉ LUIZ COLOMBI
1º Vice-Presidente
Prefeito de Botuverá



LAÉRCIO DEMERVAL SCHUSTER JR.
2º Vice-Presidente
Prefeito de Timbó



PAULO ROBERTO WEISS
1º Tesoureiro
Prefeito de Rodeio



FERNANDO TOMASELLI
2º Tesoureiro
Prefeito de Rio dos Cedros

CONSELHO FISCAL

Titulares



NICANOR MORRO
Prefeito de Apiúna



HARTWIG PERSUHN
Prefeito de Doutor Pedrinho



MOACIR POLIDORO
Prefeito de Ascurra

Suplentes



PAULO ROBERTO ECCEL
Prefeito de Brusque



NAPOLEÃO BERNARDES NETO
Prefeito de Blumenau



PEDRO CELSO ZUCHI
Prefeito de Gaspar



ROLF NICOLODELLI
Prefeito de Pomerode



JEAN MICHEL GRUNDMANN
Prefeito de Benedito Novo



MATIAS KOHLER
Prefeito de Guabiruba

SERVIÇOS

Organizada em setores de apoio administrativo e técnico, a AMMVI presta serviços aos seus associados, como:

- representação dos municípios frente aos órgãos de competência regional, estadual e nacional,
- intermediação do contato entre as administrações municipais e as entidades congêneres em âmbito regional, estadual e nacional,
- cobrança de órgãos externos,
- orientação e sugestão de questões específicas por meio de suas assessorias,
- promoção de ações de fomento a concretização dos interesses dos municípios,
- assessoria e respaldo técnico a todos os departamentos e secretarias das administrações municipais,
- orientação jurídica e legal em questões relacionadas às administrações municipais e aos seus gestores,
- acompanhamento e realização de defesas de diligência junto aos órgãos competentes,
- acompanhamento e orientação aos municípios referente o movimento econômico e informações socioeconômicas,
- assessoria na elaboração, execução e acompanhamento de projetos de urbanização e engenharia, levantamento e inspeções de campo,
- aperfeiçoamento dos servidores públicos através de capacitações e colegiados setoriais.





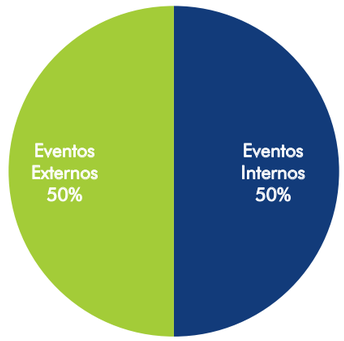
BRUSQUE
Foto Makito/Santur

SECRETARIA EXECUTIVA

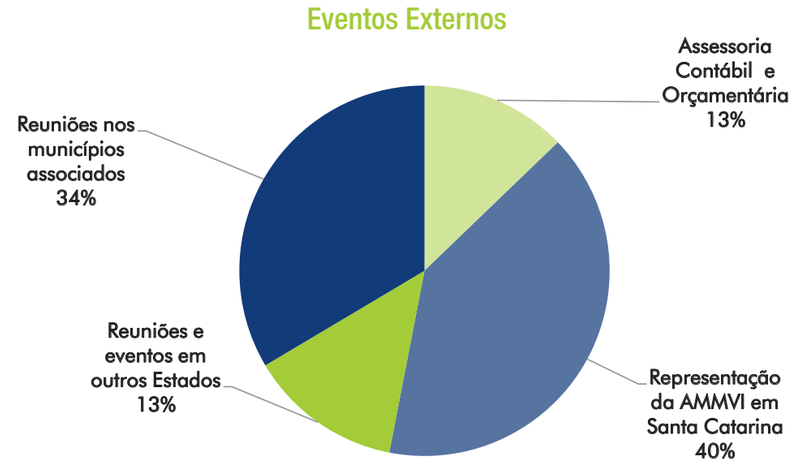
José Rafael Corrêa
Secretário Executivo e Contador
rafael@ammvi.org.br

A Secretaria Executiva organiza e encaminha as deliberações aprovadas pela Assembleia Geral; dirigi, orienta, coordena e controla as atividades do pessoal técnico e administrativo; representa oficialmente a entidade; determina a prestação de assistência técnica aos municípios; oficializa e cobra ações de órgãos externos, além de outras funções explicitadas no Estatuto Social da entidade.

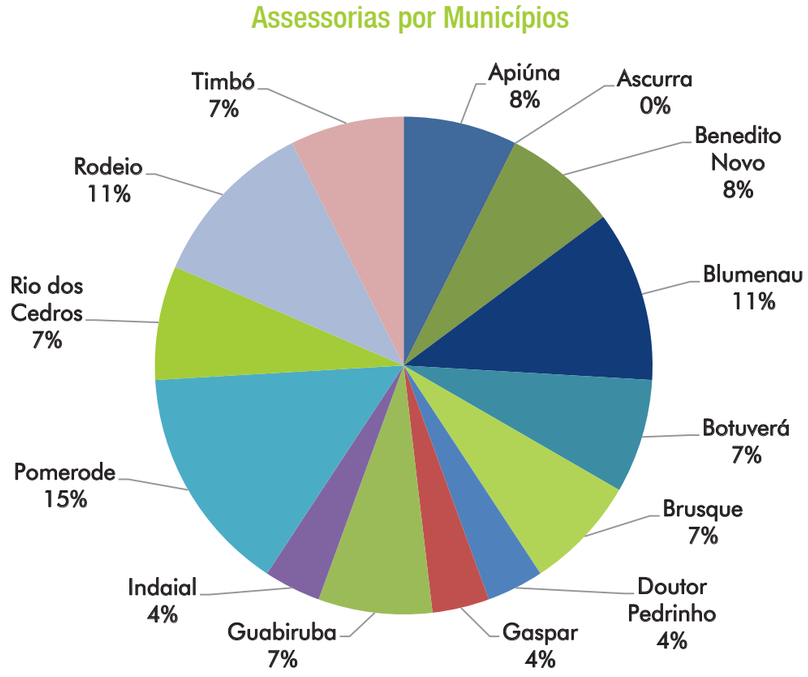
No gráfico é demonstrada a quantidade de assessorias internas e externas realizadas em 2014. Os internos se referem ao atendimento dos gestores públicos e técnicos municipais, participação em colegiados e reuniões na sede da AMMVI. Já os externos dizem respeito às assessorias realizadas nos municípios, reuniões e eventos fora da entidade.



Este gráfico apresenta somente os eventos externos organizados em quatro grupos: assessoria contábil e orçamentária, representação da entidade em reuniões nos municípios associados, agendamento em outras instituições dentro do estado de Santa Catarina e eventos em outros estados.



O gráfico abaixo apresenta a distribuição das assessorias contábil, orçamentária e administrativa realizadas aos municípios associados.





BENEDITO NOVO
Foto Makito/Santur

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Assessoria de Comunicação (Ascom) é responsável pela administração da informação e coordenação das atividades de comunicação social da Associação com seus diversos públicos de interesse através das atividades de Relações Públicas, Jornalismo, Publicidade e Propaganda.



Esta assessoria intermedia as relações entre a AMMVI e os veículos de comunicação da região, bem como estabelece e mantêm relacionamentos com as administrações municipais, por meio das atividades de comunicação, colegiados e capacitações. Tais ações fomentam as relações de forma a fortalecer a imagem institucional e melhorar a credibilidade da Associação com os seus públicos prioritários.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Com o objetivo de ampliar a visibilidade da AMMVI e divulgar suas ações em prol dos interesses dos municípios, o setor divulgou na imprensa regional e nas mídias próprias o trabalho da entidade por meio de matérias jornalísticas.

O setor respondeu a todas as demandas da imprensa sempre que requisitada, manteve o relacionamento com a imprensa local e permaneceu com o envio de sugestões de pauta, releases e elaboração de press kit.

Neste ano, foram **107** releases, notas e artigos encaminhados à imprensa da região do Médio Vale do Itajaí e, em casos específicos, a outras regiões do estado. Discussão de temas de interesse dos municípios associados e do movimento municipalista e relacionados ao trabalho da AMMVI também foram destaques em programas jornalísticos de televisão, rádio, jornais impressos e online, mídia social online, sites de entidades congêneres, portais de notícias, blogs e páginas pessoais na internet.



CLIPPING

A Assessoria de Comunicação desenvolveu as atividades de clipping impresso, eletrônico e digital. Além disso, elaborou diariamente o clipping das notícias de interesse das administrações municipais veiculadas em âmbito local, regional, estadual e nacional. O clipping é publicado diariamente no portal da AMMVI, menu Sala de Imprensa e enviado, quando necessário, aos prefeitos e colegiados.



Serginho assume a presidência da Ammvi

CLARICE GRAUPE DARONCO/JMV
clarice@jornaldomediovale.com.br

PMI

INDAIAL – Assumiu na tarde de ontem, dia 30 de janeiro, a presidência da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (Ammvi) o prefeito de Indaial, Sergio Almir dos Santos (Serginho). O prefeito que encontra-se em férias do cargo administrativo foi empossado presidente durante Assembleia Ger... dinária, na se... em B...

Prefeitos

Na sexta-feira (15) o Prefeito de Gaspar Pedro Celso Zuchi e os prefeitos de outros 13 municípios da região estiveram reunidos no auditório da prefeitura de Pomerode, para mais uma assembleia da Ammvi - Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí. Na pauta saneamento básico, resíduos sólidos, plano de mobilidade urbana, saúde pública e assistência social. Cada um dos assuntos tem sua importância indiscutível, porém a questão da mobilidade urbana, é mais do que urgente, tá ficando cada dia pior, e Gaspar e os municípi... vizinhos precisam unir forças ... a construção do tão esperado ... uma solução para Gaspar e ... bom, já está pronto, foi fina... governo. O governador Ra... investimento, por reconh... para a nossa região.

Relato da 470

O superintendente do Dnit João José dos Santos, participa hoje, às 15h, da assembleia geral da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (Ammvi). Vai fazer um relato sobre as obras de ...-470. A ministra Ideli Salvatti (PT) ...presentante para o encontro. ... de serviço da 470 foi lançada em ...meçaram seis meses depois. ...io do relato... de 2013.

Encontro de prefeitos e promotores

BLUMENAU - Prefeitos de 53 municípios do Vale do Itajaí e os promotores de Justiça das comarcas participaram ontem de um encontro regional entre chefes do Executivo e Ministério Público do Estado. A iniciativa tem por objetivo estreitar o relacionamento. Na ocasião a Fecam mostrou um diagnóstico sobre a atuação dos promotores e as dificuldades enfrentadas pelos municípios no cumprimento dos Termos de Ajustamento de Conduta (TAC's).



GERAL

Marcha em Defesa dos municípios inicia hoje

Prefeitos do Médio Vale do Itajaí vão apresentar reivindicações municipalistas

CLARICE GRAUPE DARONCO/JMV
clarice@jornaldomedíovale.com.br

TIMBÓ – O prefeito de Rodeio, Paulo Roberto Weiss lidera a comitiva de prefeitos da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (Ammvi) que encontram-se em Brasília para participar da 17ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios. O evento inicia às 9h30min de hoje, dia 13 de maio, no Centro Internacional de Convenç... Brasil, na capital federal. "A crise ...

Rodeio que está acompanhado por prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e secretários municipais de Benedito Novo, Doutor Pedrinho, Gaspar, Guabiruba, Indaial, Pomerode, Rodeio e Timbó.
Weiss relata ... ção d...

...ticipação dos Municípios (FPM) e compartilhamento das contribuições não partilhadas. Segund... ...grantes da Ammvi que reivindica-se ...olo tributário de ...5% nos Estados ...mente, a União ...ando os Muni-...

Prefeitos questionam prazos de duplicação da BR 470

CLARICE GRAUPE DARONCO/JMV
clarice@jornaldomedíovale.com.br

BLUMENAU – Durante a reunião dos prefeitos na Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (Ammvi), no dia 6 de março, o superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), João José dos Santos, foi questionado sobre os prazos das obras de duplicação da BR 470. Na oportunidade, informa a Assessoria de Imprensa da Ammvi, que o superintendente afirmou aos prefeitos ...

em quatro anos. A obra de duplicação já começou no bairro Belchior, em Gaspar, e foi feita a terraplanagem para a instalação do canteiro de concreto e pré-moldado em Indaial. Além disso, observa Santos, as negociações para as desapropriações já iniciaram e profissionais foram deslocados para trabalhar na remoção dos serviços públicos.
Na oportunidade, os prefeitos ...

...me etapa da obra. ... o superintendente ... Blumenau, Gaspar ... serão impactados ... mente com a duplic... duplicação dos lotes ... Gaspar e Blumen... (entre Blumenau e ... corresponde a 28 quil... do trecho de 74 quil... da BR 470 entre Nav... e Indaial, por onde e... aproximadamente ...

Sede maior

A sede da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (Ammvi), na rua Alberto Stein, ... Depois de erguer ... moldada, a entida... concluir a obra e ...

INDAIAL

Palestra destaca a importância da prestação de contas no executivo municipal

Evento foi realizado pela Ammvi em parceria com a Prefeitura de Indaial e Colegiado de Controladores Internos Municipais.

CLARICE GRAUPE DARONCO/JMV
clarice@jornaldomedíovale.com.br

INDAIAL - Servidores que trabalham com o repasse de verba e as entidades sem fins lucrativos que recebem recursos públicos foram os participantes da palestra que foi promovida pela Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (Ammvi) em parceria com a Prefeitura de Indaial e o Colegiado de Contadores Internos Municipais, no dia 6 de maio, no Auditório da Câmara de Vereadores, de Indaial.

Segundo informações do secretário de Administração e Finanças de Indaial, Márcio Antônio Ferrari, a palestra que falou sobre "A aplicação da Instrução Normativa nº 14 para a padronização dos processos de concessão e prestação de contas", teve por objetivo facilitar o trabalho das entidades e permitir o esclarecimento de dúvidas sobre as novas normas. "Entre as regras estabelecidas pelo ... na legislação e a apresentação do plano de trabalho", destaca ele.

A palestra sobre este tema, que vem sendo realizada nos municípios do Médio Vale do Itajaí, é de iniciativa da Ammvi em parceria com as prefeituras e tem ainda por objetivo orientar as entidades públicas e privadas sobre os critérios para a concessão e prestação de contas de recursos recebidos do município a título de subvenção, auxílio e contribuição.

A palestra está sendo realizada em sete municípios, abrangendo estes e as cidades vizinhas. Com esta ação, a Ammvi busca atingir todas as entidades, de forma que as diretrizes da Instrução Normativa sejam compreendidas e melhorias sejam implantadas.

Durante a palestra, os participantes ...



...administrações públicas e entidades sobre os ... critérios de concessão e prestação de contas ... retrizes são determinadas por uma instrução ... normativa do Tribunal de Contas do Estado ...

Relatório de Atividades Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí- AMMVI | 2014

FOTOGRAFIA

A Ascom realizou a cobertura fotográfica dos cursos, reuniões, colegiados, assembleias, eventos em geral e atividades realizadas pela AMMVI ou em que seus representantes estiveram presentes. As imagens foram distribuídas à imprensa, no padrão de qualidade exigido, bem como às assessorias das prefeituras e outras entidades que as solicitavam. No portal da AMMVI, também é possível acessar o banco de imagens de cada evento realizado e/ou prestigiado pela entidade.







CERIMONIAL E PROTOCOLO

A Assessoria de Comunicação da AMMVI elaborou o protocolo e realizou o cerimonial de eventos relacionados à entidade.

PORTAL INSTITUCIONAL

A atualização diária do portal da AMMVI é feita pela Assessoria de Comunicação. Na seção Notícias, a Ascom ofereceu aos visitantes informações e notícias de interesse do movimento municipalista. Em 2014, foram publicadas **259** matérias jornalísticas relacionados à Associação e ao movimento municipalista.

As notícias dos municípios também foram destaque no portal da AMMVI, totalizando **367** publicações. No menu Agenda foram publicados todos os eventos relacionados à AMMVI, totalizando **182**. No portal são atualizados também pela Ascom os banners e menus: Notícias da Associação, Notícias dos Municípios, Agenda, AMMVI, Editais, Colegiados, Eventos, Sala de Imprensa e links específicos de eventos.



PUBLICIDADE E PROPAGANDA

A Assessoria de Comunicação desenvolveu anúncios institucionais publicados no Jornal de Santa Catarina em comemoração ao aniversário dos 14 municípios do Médio Vale, bem como a identidade visual dos cursos e eventos diversos, relatório de atividades e demais materiais de interesse da Associação.



CAPACITAÇÕES

Um dos principais objetivos da AMMVI é o aperfeiçoamento dos servidores públicos dos municípios associados. Para tanto, foram realizadas capacitações em algumas áreas da administração pública, decorrentes da demanda apontada pelos municípios.

A maioria das capacitações é realizada com o apoio da Secretaria Geral da AMMVI, que organiza os materiais, coffee break, local e equipamentos, como também recebe os convidados e os palestrantes.

Foram capacitados mais de 2.191 servidores públicos municipais do Médio Vale e investido cerca de R$ 32.949,59.

Capacitações Realizadas pela AMMVI



2ª CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

19 de fevereiro – Brusque
131 participantes, sendo 124 da AMMVI
Investimento de R$ 1.809,50



LANÇAMENTO DA CARTILHA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

09 de abril – Blumenau
119 participantes da AMMVI
Investimento de R$ 3.888,00

SEMINÁRIO REGIONAL DE INFORMAÇÃO DE CUSTOS E QUALIDADE DO GASTO NO SETOR PÚBLICO (SEMREG-CQ)

9 e 10 de abril – Blumenau (retransmissão)
9 participantes da AMMVI

WEBCONFERÊNCIA: CADASTRO NACIONAL DE ENTIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CNEAS

21 de maio – Blumenau
14 participantes da AMMVI

WEBCONFERÊNCIA: O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E OS DESAFIOS NA GARANTIA DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO LGBT

20 de maio – Blumenau
6 participantes da AMMVI



CORO EM FOCO – ENCONTRO DE COROS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

25 de maio – Gaspar
147 participantes da AMMVI
Investimento de R$ 349,92

TREINAMENTO EM GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

27 de junho – Blumenau
15 participantes da AMMVI
Investimento de R$ 1.500,00

WORKSHOP GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS CULTURAIS

15 de julho – Pomerode
30 participantes da AMMVI
Investimento de R$ 252,00



SEMINÁRIO SINASE REGIÃO AMMVI

29 de julho – Blumenau
155 participantes da AMMVI
Investimento de R$ 2.000,00

I CAPACITAÇÃO EM ESGOTAMENTO SANITÁRIO

17 a 19 de setembro – Brusque
24 participantes da AMMVI
Investimento de R$ 1.080,00

OFICINA DE PATCHWORK

20 de setembro – Timbó
26 participantes da AMMVI
Investimento de R$ 855,64

Relatório de Atividades Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí- AMMVI | 2014



CURSO PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO

22 e 23 de setembro – Blumenau
61 participantes da AMMVI
Investimento de R$ 166,66

WORKSHOP PARA O PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE CUSTOS DE TAXAS E TARIFAS NA ÁREA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

5 de novembro – Blumenau
40 participantes da AMMVI
Investimento de R$ 1.997,10

OFICINA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE PROJETOS CULTURAIS

14 de novembro – Blumenau
16 participantes da AMMVI
Investimento de R$ 958,64



CAPACITAÇÃO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

19 de novembro – Blumenau
19 participantes da AMMVI
Investimento de R$ 603,96

Capacitações Realizadas com a Parceria da AMMVI

CURSO CONDUTAS VEDADAS EM ANO ELEITORAL

13 de março – Blumenau
43 participantes da AMMVI
Investimento de R$ 450,00

CURSO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE SAÚDE – SIOPS

10 e 11 de abril – Blumenau
15 participantes da AMMVI
Investimento: R$ 525,00

I ENCONTRO CATARINENSE DOS FISCOS MUNICIPAIS – O FISCO MUNICIPAL: DESAFIOS E TENDÊNCIAS

2 de abril – Blumenau
39 participantes da AMMVI
Investimento: R$ 340,00

OFICINA DE CRIATIVIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO CULTURAL

14 de abril – Timbó
37 participantes da AMMVI



CURSO FORMAÇÃO BÁSICA EM GESTÃO DE RISCO E DE DESASTRE

22 a 25 de abril – Blumenau
35 participantes da AMMVI



CURSO SICONV: MÓDULO OBTV

28 de abril – Blumenau
26 participantes da AMMVI
Investimento: R$ 400,00

CAPACITAÇÃO SOBRE O CICLO DE VIDA DOS REPASSES DO ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO

22 de maio – Blumenau
31 participantes da AMMVI
Investimento: R$ 120,00

CURSO DE PRÁTICA EM PROCESSO ADMINISTRATIVO

26 de maio – Blumenau
50 participantes da AMMVI
Investimento: R$ 480,00



ENCONTRO REGIONAL ENTRE PREFEITOS E O MINISTÉRIO PÚBLICO

27 de maio – Blumenau
18 participantes da AMMVI

CAPACITAÇÃO SOBRE PORTAIS MUNICIPAIS (VERSÃO 4.0)

11 de junho – Blumenau
4 participantes da AMMVI
Investimento: R$ 200,00

OFICINA SOBRE CADASTRO AMBIENTAL RURAL – CAR

16 de julho – Blumenau
26 participantes AMMVI
Investimento de R$ 534,45

CURSO PROCEDIMENTOS PARA AGILIDADE NA VIABILIDADE E CONCESSÃO DE ALVARÁS A EMPRESAS

11 de junho – Blumenau
29 participantes da AMMVI

CAPACITAÇÃO VISÕES DA CULTURA PARA A GESTÃO

24 de julho – Blumenau
12 participantes da AMMVI
Investimento de R$ 442,85

CAPACITAÇÃO SOBRE TÉCNICA LEGISLATIVA NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

10 e 11 de julho – Blumenau
48 participantes da AMMVI
Investimento de R$ 1.600,00

XVI CICLO DE ESTUDOS DE CONTROLE PÚBLICO DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

6 de agosto – Blumenau
348 participantes da AMMVI
Investimento de R$ 7.893,56

CURSO DE REDAÇÃO OFICIAL

14 e 15 de julho – Blumenau
47 participantes da AMMVI
Investimento de R$ 1.141,85

I SEMINÁRIO REGIONAL DOS CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
27 de agosto – Blumenau
123 participantes da AMMVI
Investimento de R$ 1.440,00

CURSO SOBRE RETENÇÕES DE INSS
18 de setembro – Blumenau
50 participantes da AMMVI
Investimento de R$ 37,98

ENCONTRO COM ASSESSORIA TÉCNICA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL
23 de setembro - Blumenau
72 participantes da AMMVI

PALESTRA SOBRE APOSENTADORIA ESPECIAL
3 de outubro – Blumenau
37 participantes da AMMVI
Investimento de R$ 1.255,20

CURSO DE FORMAÇÃO NO ATENDIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS
14 de outubro – Blumenau
65 Participantes da AMMVI

CURSO COMUNICAÇÃO E ORATÓRIA
3 e 4 de novembro – Blumenau
12 participantes da AMMVI
Investimento de R$ 627,28

Capacitações Realizadas com o Apoio da AMMVI na Divulgação



XII CONGRESSO CATARINENSE DE MUNICÍPIOS
11 a 13 de fevereiro – Florianópolis
52 participantes da AMMVI

IV FÓRUM CATARINENSE DE GESTORES MUNICIPAIS DE CULTURA
24 e 25 de março – São Francisco do Sul/SC
11 participantes da AMMVI

ELABORAÇÃO DE EDITAIS DE LICITAÇÃO E TERMO DE REFERÊNCIA
7 e 8 de maio – Rio do Sul
2 de junho – Joinville
16 participantes da AMMVI

CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA A NOVA CONTABILIDADE PÚBLICA
8 de maio a 11 de junho – Florianópolis
1 participante da AMMVI

10º CONGRESSO CATARINENSE DE SECRETÁRIOS DE FINANÇAS, CONTADORES PÚBLICOS E CONTROLADORES INTERNOS MUNICIPAIS
14 a 16 de maio – Chapecó
14 participantes da AMMVI

V SEMINÁRIO ESTADUAL DE GESTORES E TRABALHADORES DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
14 a 16 de maio – Chapecó
21 participantes da AMMVI

ELABORAÇÃO DE EDITAIS DE LICITAÇÃO E TERMO DE REFERÊNCIA
10 de julho – Tubarão
1 participante da AMMVI

CAPTAÇÃO DE RECURSOS FEDERAIS: LEGISLAÇÃO SOBRE TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS E OPERACIONALIZAÇÃO DO SICONV
10 e 11 de julho – Florianópolis
5 participantes da AMMVI

OFICINA PRÁTICA SOBRE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES
24 e 25 de julho, 7, 8 e 21 de agosto – Florianópolis
9 participantes da AMMVI

CURSO RECONHECIMENTO, MENSURAÇÃO E EVIDENCIAÇÃO DE PATRIMÔNIO PÚBLICO
30 de julho – Itajaí
19 participantes da AMMVI

CURSO PRÁTICO DE FISCALIZAÇÃO DE ISS DE BANCOS E CARTÓRIOS
31 de julho e 1 de agosto – Florianópolis
13 participantes da AMMVI

6º SEMINÁRIO DE SECRETÁRIOS E TÉCNICOS MUNICIPAIS DE AGRICULTURA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
7 e 8 de agosto – Rio do Sul
12 participantes da AMMVI

1º SEMINÁRIO CATARINENSE DE COMUNICAÇÃO MUNICIPAL
12 e 13 de novembro – Florianópolis
21 participantes da AMMVI

1º SEMINÁRIO PARA A MUNICIPALIZAÇÃO DO TRÂNSITO
27 de novembro – Florianópolis
24 participantes da AMMVI

Eventos Divulgados pela AMMVI

II MOBILIZAÇÃO ESTADUAL DE PREFEITOS
11 de fevereiro – Florianópolis

3º SEMINÁRIO NACIONAL DE CONTABILIDADE MUNICIPAL
11 de março – Brasília/DF

ENCONTRO NACIONAL DE MUNICÍPIOS
18 e 19 de março – Brasília/DF

DIÁLOGO PÚBLICO PARA A MELHORIA DA GOVERNANÇA PÚBLICA
19 de abril – Florianópolis

Relatório de Atividades Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí- AMMVI | 2014

SEMINÁRIO NACIONAL: O PACTO FEDERATIVO EM DEBATE

9 de maio – Florianópolis

XVII MARCHA A BRASÍLIA EM DEFESA DOS MUNICÍPIOS

12 a 15 de maio – Brasília

III SEMINÁRIO DE EXTENSÃO: MONITORAMENTO DOS TACS DO SANEAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAJAÍ

18 de junho – Blumenau

II SEMINÁRIO CENÁRIO DA CIDADE – SISTEMAS INTEGRADOS DE MOBILIDADE URBANA REGIONAL

6 de agosto – Jaraguá do Sul

V FÓRUM PERMANENTE DE PREVENÇÃO AOS RISCOS DE DESASTRES NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAJAÍ

15 de agosto – Blumenau

1º SEMINÁRIO DE PATRIMÔNIO CULTURAL EDIFICADO DE BLUMENAU

2 de outubro – Blumenau

2º ENCONTRO CATARINENSE DE CONTROLADORES INTERNOS MUNICIPAIS

9 de dezembro – Florianópolis/SC



COLEGIADOS

Assessoria de Comunicação da AMMVI coordenou as reuniões dos Colegiados de Cultura e Educação, mantendo constante contato com os gestores para orientação e solução de conflitos.

O menu Colegiados localizado no site da AMMVI foi constantemente atualizado com as pautas, fotos, arquivos das reuniões e demais documentos de interesse de todos os Colegiados.



COLEGIADO DE DIRIGENTES MUNICIPAIS DE CULTURA

12 encontros = 162 participações







COLEGIADO DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

9 encontros = 110 participações





ESTRUTURA E ASSEMBLEIAS





O setor é responsável pelas reservas do auditório e sala de reunião da entidade, como também organiza as assembleias gerais ordinárias e suas respectivas deliberações e atas.

9 Assembleias Gerais
69 Reservas no Auditório.
125 Reservas na Sala de Reunião.



CONSUNI

O setor representa ainda a AMMVI no Conselho Universitário da FURB, participando das reuniões e atos solenes, como também aproximando a entidade da instituição universitária.



INDAIAL
Foto Makito/Santur

SECRETARIA GERAL

SECRETARIA GERAL

Beatriz Padilha
Auxiliar Administrativa
secretaria@ammvi.org.br

Compete à Secretaria Geral prestar assessoramento direto à Secretaria Executiva e à Presidência; acompanhar e assessorar as Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias; auxiliar na secretaria dos Colegiados de Contadores Públicos, Controladores Internos Municipais, Assistência Social e Trânsito; redigir ofícios; gerenciar documentos, informações e contatos; e participar na elaboração dos planos de trabalhos para atuação junto aos municípios filiados, dentre outras funções.

O desenvolvimento do trabalho na Secretaria Geral esteve em um estreito relacionamento com a Assessoria de Comunicação Social neste ano, desempenhando a função de apoio administrativo na logística de **39** capacitações oferecidas pela associação (reserva de local, coffee break, lista de presença, equipamentos) e na elaboração de 316 ofícios.

Para atender demandas apresentadas pelos Municípios associados, a AMMVI através da Secretaria Geral retomou os Colegiados de Gestores Municipais de Assistência Social e de Trânsito e auxiliou no Grupo de Trabalho de Iluminação Pública. O Colegiado de Trânsito, após o mês de agosto, passou a ser secretariado pelo advogado Alexandre Carvalho Brigido, da Assessoria Jurídica. Quanto ao GT de Iluminação Pública, após setembro, ficou sob a secretaria da engenheira Vanessa Cristina de Sousa. Em ambos, a organização administrativa é desempenhada pela Secretaria Geral em conjunto com a Assessoria de Comunicação Social.

COLEGIADO DE GESTORES MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Na secretaria do Colegiado de Gestores de Assistência Social (CMGAS) a Secretaria Geral representou a Associação e encaminhou algumas ações de estruturação e também demandas espontâneas.

- estruturação administrativa do Colegiado de Gestores Municipais de Assistência Social (CGMAS),

- secretaria de cinco reuniões do Colegiado e participação como membro de oito reuniões da mesa diretora,



- representação da Associação em quatro reuniões com a Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Habitação (SST),
- representação da Associação em quatro reuniões do Colegiado Estadual de Gestores de Assistência Social (COEGEMAS),





- representação da Associação em duas reuniões do Colegiado de Assistência Social (COAS/FECAM),
- representação da Associação em quatro reuniões da Comissão Intergestores Bipartite (CIB),
- organização de capacitações na área da Assistência Social para qualificar o trabalhar do SUAS,
- discussões para a organização dos níveis de gestão da Política de Assistência Social,
- participação na comissão de organização do Seminário para a Construção dos Planos Municipais de Atendimento Socioeducativo, que levou a cobertura de 100% dos Municípios com planos elaborados em 2014,
- participação de reunião com ministra Ideli Salvatti e prefeitos sobre o Fundo da Infância e Adolescência (FIA), desencadeando um processo para a regulação dos cadastros dos Fundos, estando 12 Municípios regulares ao final de 2014,

- o Colegiado deliberou por fazer uma campanha no âmbito da Associação para estimular o direcionamento de recurso devido no ato de declaração de Imposto de Renda para o FIA, sendo construído 14 modelos de folders com a colaboração do colegiado e da Assessoria de Comunicação Social, um para cada Município poder divulgar e captar recurso para o fundo.





DOUTOR PEDRINHO
Foto Makito/Santur

ASSESSORIA CONTÁBIL E ORÇAMENTÁRIA

ASSESSORIA CONTÁBIL E ORÇAMENTÁRIA

José Rafael Corrêa
Secretário Executivo e Contador
rafael@ammvi.org.br

Cabe a este setor assessorar os municípios na elaboração e execução do orçamento, orientar nas áreas contábil e controle interno, auxiliar na prestação de contas e relacionamento entre os municípios e órgãos competentes. O setor assessora e executa as mesmas áreas no que se refere à Associação.

Neste ano a Assessoria Contábil e Orçamentária foi responsável pelas ações descritas abaixo.

- Acompanhamento da execução orçamentária e contábil.
- Assessoria na elaboração do Orçamento da AMMVI.
- Assessoria na elaboração do Balanço/2013 e na elaboração da Prestação de Contas Anual da AMMVI.
- Assessoria contábil e orçamentária durante a execução do orçamento aos Municípios.
- Assessoria contábil e orçamentária no encerramento do exercício de 2013 (balanços) aos Municípios.
- Participação nos colegiados de Contadores Públicos e de Controladores Internos da Fecam.
- Participação de reuniões do Grupo Técnico da Fecam com técnicos do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE/SC).
- Reuniões com técnicos do TCE para tratar de assuntos referentes aos municípios da região.
- Organização e participação das reuniões dos colegiados de Contadores Públicos e Controladores Internos Municipais dos diversos órgãos dos municípios filiados à AMMVI.





- Participação das reuniões do Grupo Técnico de Procedimentos Contábeis da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), em Brasília.

- Participação das reuniões do Grupo Técnico de Padronização de Relatórios da STN, em Brasília.
- Participação no 10º Congresso Catarinense de Secretários de Finanças, Contadores Públicos e Controladores Internos Municipais.
- Participação no Seminário Regional sobre as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade.
- Participação do 3º Fórum Nacional do Conselho Federal de Contabilidade.
- Palestrante sobre o Novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, durante programação da XVII Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios.



- Participação junto ao TCE/SC e a STN na discussão e elaboração de procedimentos contábeis no que se refere a consórcios públicos.
- Participação como ouvinte e palestrante em eventos nacionais de consórcios públicos, referente à contabilização deles.
- Participação junto ao TCE, STN e Fecam na discussão sobre a implantação do Novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), a partir do exercício de 2015.
- Realização de reuniões e capacitações na Associação no que se refere a implantação do PCASP em 2015, bem como ajustes a serem feitos no encerramento do exercício de 2014.





- Participação no XVI Ciclo de Estudos de Controle Público da Administração Municipal.







POMERODE
Foto Makito/Santur

ASSESSORIA ECONÔMICA

ASSESSORIA ECONÔMICA

Célio Francisco Simão
Economista
economia@ammvi.org.br

São atribuições da Assessoria Econômica manter banco de dados com informações socioeconômicas e repassar aos municípios; acompanhar o movimento econômico e orientar os municípios; propiciar o aumento da receita tributária; interagir no interesse da administração municipal com o setor tributário.

MOVIMENTO ECONÔMICO

PARTICIPAÇÃO:

- em cursos coordenados pela Secretaria de Estado da Fazenda (SEF),
- em reuniões do Colegiado de Órgãos Fazendários Municipais de Santa Catarina (CONFAZ-M),



- em reuniões junto ao Grupo Gestor Setorial da SEF e ajuste do sistema de apuração do movimento econômico,
- em auditoria dos documentos informados pelo sistema auxiliar,
- em reunião de julgamento dos recursos de primeira e segunda instâncias, apresentação e confecção dos relatórios finais,
- em reuniões com Senar, Correios e Tribunal Administrativo Tributário do Estado.



ORGANIZAÇÃO:

- de reuniões do Colegiado de Secretários Municipais de Fazenda da AMMVI,
- de reuniões com os técnicos municipais que atuam na área de movimento econômico, repassando orientações para 2014,
- de reuniões com as empresas para acerto e esclarecimentos das declarações do movimento econômico,
- de visitas aos escritórios de contabilidade e empresas para verificação dos valores negativos.

PRODUÇÃO:

- de relatórios (listagem e por e-mail) às prefeituras sobre o posicionamento dos valores,
- elaboração e assessoramento na obtenção de documentos para montagem do processo sobre as impugnações e recursos de julgamento.

INFORMAÇÕES:

- acompanhamento dos valores do agropecuário junto às prefeituras,
- averiguação junto aos técnicos municipais dos erros apresentados pelas empresas e cobrança de acertos,
- repasse de orientações e informações aos prefeitos e técnicos dos municípios,
- apresentação dos acertos ao Grupo de Trabalho para apuração e inserção de relatórios no sistema,
- repasse de novos relatórios aos Municípios para providência de documentos junto às empresas.

REGIÃO NO MOVIMENTO ECONÔMICO

A tabela abaixo apresenta a evolução do Valor Adicionado (VA) em cada município da região do Médio Vale. Blumenau representa 47% do VA da região, sendo também o terceiro maior do Estado, em que Joinville é o primeiro e Itajaí o segundo.

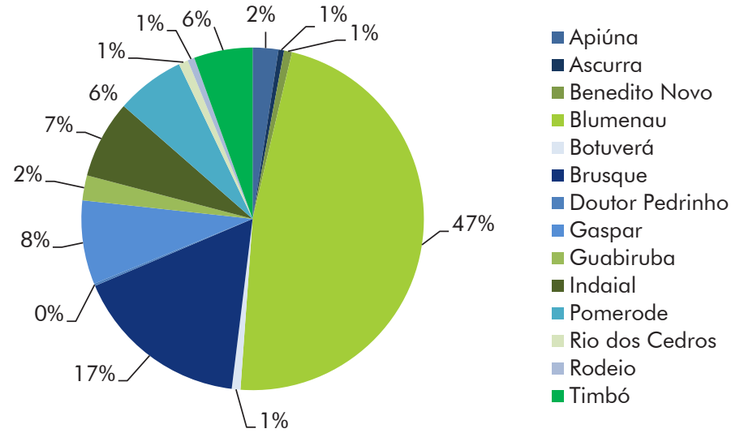
Destaca-se também na região o município de Brusque, que é a nona economia do Estado, estando a sua frente a cidade de Criciúma. Bem situados estão também os municípios de Gaspar, Indaial e Pomerode. Já Doutor Pedrinho teve o maior crescimento (40,97%), seguido de Apiúna, Benedito Novo e Ascurra, estes na ordem de 20%. Os menores crescimentos de 2013 em relação a 2012 foram verificados em Guabiruba (0,84%) e Rio dos Cedros (1,03%).

Relatório do Movimento Econômico - *Ano Base 2013 Exercício 2014*

MUNICÍPIO	2011	2012	2013
Apiúna	305.621.878,97	355.159.230,73	438.544.361,45
Ascurra	70.905.923,60	77.604.638,42	94.041.643,50
Benedito Novo	114.830.620,42	113.333.059,28	136.598.938,69
Blumenau	6.873.143.377,57	8.236.829.212,97	8.575.703.553,30
Botuverá	99.527.476,92	127.709.652,05	148.064.834,89
Brusque	2.591.332.518,36	2.738.197.096,99	3.009.507.711,99
Doutor Pedrinho	29.128.110,87	27.983.010,61	39.449.024,36
Gaspar	1.185.079.836,63	1.296.003.143,76	1.430.959.475,08
Guabiruba	409.761.908,87	722.478.392,23	426.011.908,30
Indaial	1.128.045.735,81	1.255.578.333,23	1.328.491.965,53
Pomerode	1.023.452.175,68	1.090.197.389,52	1.173.624.357,45
Rio dos Cedros	139.652.598,10	159.335.348,46	160.973.269,18
Rodeio	79.930.175,46	107.387.282,29	117.359.180,12
Timbó	860.961.453,43	929.381.293,31	1.000.611.051,23
TOTAL	**14.911.373.790,69**	**16.937.177.083,85**	**18.079.943.288,07**

Fonte: *SEF/SC - Elaboração AMMVI.*

Partição dos Municípios da AMMVI no Valor Adicionado - *Ano Base 2013*



Já o retorno do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é com base na participação no Valor Adicionado do Estado, onde a concorrência é significativa, e leva também em consideração o índice do ano anterior, produzindo um crescimento mais modesto.

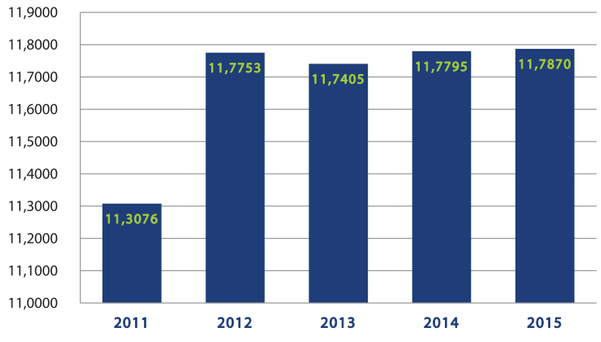
Nem todos os municípios têm o mesmo crescimento, uma vez que este é motivado pela oscilação da produção em seus territórios aliado aos benefícios formatados pelo Estado, onde nem todos se enquadram. Se o Estado cresce 10% e o Município 8%, já tem uma perda, pois não conseguiu acompanhar a média do Estado, o que resulta em menor participação no ICMS.

Apesar do Valor Adicionado da região do Médio Vale crescer em torno de 7%, o seu índice permaneceu acima do ano-base anterior, pois em 2013 (apurado em 2014) o VA foi de 11,786%, enquanto que em 2013 o índice estava em 11,779%. Isso significa uma injeção de superior a R$ 52 milhões para a região da AMMVI.

Partição dos Municípios da AMMVI no Valor Adicionado - *Ano Base 2013*

MUNICÍPIO	ÍNDICE DE RETORNO DE ICMS 2011	2012	2013	2014	2015	CRESC 13/12 (%)
Apiúna	0,2480105	0,26389	0,2804481	0,280457	0,2997252	6,87
Ascurra	0,1037031	0,10510	0,1056499	0,102502	0,1047186	2,16
Benedito Novo	0,1516626	0,14381	0,1364464	0,130403	0,1292822	-0,86
Blumenau	5,1516877	5,32124	5,1939642	5,294789	5,4002267	1,99
Botuverá	0,1132676	0,11400	0,1164598	0,129587	0,1374469	6,07
Brusque	1,8579512	1,96882	1,9639843	1,906121	1,8583474	-2,51
Doutor Pedrinho	0,0782630	0,08171	0,0753749	0,070744	0,0719262	1,63
Gaspar	0,7512175	0,85601	0,8974012	0,913835	0,9083032	-0,61
Guabiruba	0,3049602	0,33424	0,3432077	0,340730	0,3182473	-6,60
Indaial	0,8052451	0,85769	0,8774794	0,879587	0,8642335	-1,75
Pomerode	0,7363182	0,72302	0,7780512	0,786493	0,7631325	-2,97
Rio dos Cedros	0,1639398	0,17432	0,1687550	0,154739	0,1517704	-1,92
Rodeio	0,1155669	0,12070	0,1152088	0,115684	0,1215474	5,07
Timbó	0,7257734	0,71070	0,6880597	0,673770	0,6580776	-2,33
AMMVI	**11,3075700**	**1.177.526**	**11,74049**	**11,779470**	**11,7869900**	**0,06**

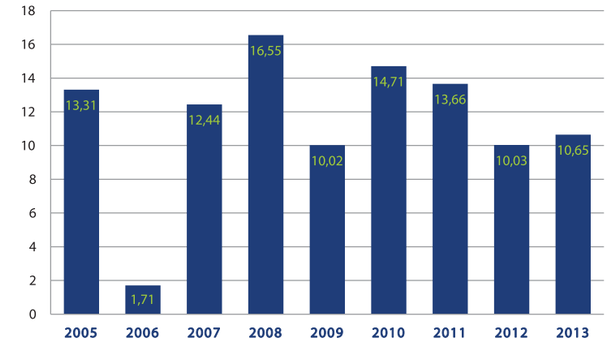
Fonte: *AMMVI.*



No gráfico abaixo, nota-se que o crescimento do VA do Estado chegou a 16% em 2008, estabilizando-se em 2013 em torno de 10% a 13%. Isso retrata que o crescimento do Médio Vale reflete nos valores absolutos do Estado, uma vez que a região é a segunda maior em Valor Adicionado pelo peso que tem na sua representação.

Valor Adicionado de Santa Catarina

Ano Base	Valor R$	Variação (%)
2005	60.870.064.578,00	13,31
2006	61.909.302.718,00	1,71
2007	69.608.669.185,00	12,44
2008	81.127.273.806,00	16,55
2009	89.260.009.967,00	10,02
2010	102.390.155.486,00	14,71
2011	116.374.836.171,00	13,66
2012	128.045.905.626,32	10,03
2013	141.679.897.353,34	10,65



BANCO DE DADOS

Compreende um apanhado de informações da Associação e dos Municípios com a finalidade de servir de apoio à tomada de decisão do Executivo Municipal.

As atualizações são periódicas e refletem os dados socioeconômicos. Os dados são compilados e disponibilizados através de um volume impresso, que geralmente é editado uma vez ao ano.

Na contagem da população pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os municípios de Apiúna, Indaial e Pomerode passaram para a nova faixa populacional, o que acarreta em maior índice no Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO

Município	População Estimada
Apiúna	10.211
Ascurra	7.732
Benedito Novo	11.037
Blumenau	334.002
Botuverá	4.864
Brusque	119.719
Doutor Pedrinho	3.883
Gaspar	63.826
Guabiruba	21.046
Indaial	61.968
Pomerode	30.598
Rio dos Cedros	11.019
Rodeio	11.325
Timbó	40.515

Fonte: *IBGE*

Índices de Retorno do ICMS - AMMVI

MUNICÍPIO	POP 2014	VA 2013	VA Per Capita
Itá	6.383	642.126.938,95	100.599,55
Piratuba	4.424	384.273.033,63	86.860,99
Vargem Bonita	4.713	364.938.743,33	77.432,37
Treviso	3.746	263.517.374,08	70.346,34
Cordilheira Alta	4.114	252.063.093,07	61.269,59
Itajaí	201.557	11.646.522.127,17	57.782,77
Guatambú	4.743	265.557.383,56	55.989,33
Treze Tílias	7.082	388.035.791,46	54.791,84
Xavantina	4.095	219.767.441,66	53.667,26
Marema	2.046	108.830.049,74	53.191,62
São Francisco do Sul	47.547	2.479.283.316,60	52.143,84
Arabutã	4.273	219.270.891,85	51.315,44
Arvoredo	2.276	115.982.744,54	50.959,03
Ipumirim	7.467	379.714.575,69	50.852,36
Morro Grande	2.925	137.564.498,54	47.030,60
Iomerê	2.861	133.863.089,63	46.788,92
Jaborá	4.040	185.479.120	45.910,67
Lacerdópolis	2.244	102.942.610,25	45.874,60
Antônio Carlos	8.012	367.524.138,90	45.871,71
Campos Novos	34.721	1.513.030.630,33	43.576,82
Presidente Castelo Branco	1.670	68.976.146,67	41.303,08
Jaraguá do Sul	160.143	6.552.375.927,77	40.915,78
Lajeado Grande	1.479	59.785.748,46	40.923,09
Guaramirim	39.869	1.607.128.085,05	40.310,22

Fonte: *SEF/SC*

Ao levarmos em consideração a população e a produção, notamos através da tabela acima que o maior VA per capita no Estado está no município de Itá, com mais de R$ 100 mil per capita e percebe-se perda na sua população, que em 2013 habitavam pouco mais de 6400 pessoas. Em seguida está Piratuba, com R$ 86 mil per capita. Após, tem-se Vargem Bonita, Trevisso e Cordilheira Alta, que também perderam população, no entanto, são altos os valores de VA per capita, mais de 3 vezes a média do Estado, que é de R$ 21.165,20.

Continuando na sequência, destaca-se Itajaí, que conta com R$ 57 mil per capita, maior do Vale do Itajaí na 6º. posição; e São Francisco do Sul, que destaca-se com mais de R$ 52 mil per capita. Na região da AMMVI, destaca-se Pomerode com mais de R$ 38 mil per capita, seguido de Botuverá com R$ 30 mil per capita. Blumenau e Brusque com R$ 25 mil cada. Joinville, maior economia do Estado, em 61º posição, com R$ 11 mil per capita. Já a capital do Estado, Florianópolis, está 236º posição com pouco mais de R$ 11 mil per capita.

CONTROLE DE NOTAS FISCAIS DE PRODUTOR RURAL

Todos os municípios contam com o sistema de controle e emissão de notas para produtor rural. O sistema é mantido pela AMMVI, que repassa o respectivo valor à Federação Catarinense de Municípios (FECAM). A atualização das informações no sistema é feita pelos 14 municípios, o que possibilita maior controle. Somente a prefeitura de Blumenau não faz uso do sistema, porém o mesmo é utilizado pelo Sindicato Rural de Blumenau para a emissão do bloco ao produtor.

Frequentemente são dadas orientações sobre a emissão de notas fiscais, seu preenchimento, digitação, baixa, transmissão, controle e cadastramento. Além disso, a AMMVI repassa esclarecimentos sobre a legislação pertinente, realiza reuniões com os responsáveis nas prefeituras pelo controle e emissão das notas, como também orienta sobre o cadastramento de novos produtores e a legislação relacionada ao ICMS de Santa Catarina.





TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Ricardo Sorroche
Coordenador
info@ammvi.org.br

Plamedi Luzolo Luzembo
Estagiário
estagioinfo@ammvi.org.br

O setor de Tecnologia da Informação está aumentando sua participação em eventos e cursos, como também a capacidade de auxílio aos colaboradores e municípios associados quanto à utilização das novas tecnologias.

No ano de 2014 foi instituído o Colegiado de Tecnologia da Informação, reunindo os técnicos municipais para debater as melhores práticas em TI, promover a capacitação e a interação entre os membros do Colegiado.

ATRIBUIÇÕES

- Maximizar o uso dos recursos tecnológicos, mantendo a estrutura de informática atualizada e o fluxo de informações com acesso facilitado.
- Atualizar os sistemas internos como Windows, Office e computadores.
- Atualizar o menu Contas Públicas dos municípios no portal da AMMVI.
- Auxílio na criação de enquetes utilizando a ferramenta online Google Docs.
- Criar contas de e-mail e configuração para novos colaboradores, bem como atualização dos e-mails já existentes.
- Auxiliar os usuários do auditório na instalação de equipamentos.
- Pesquisar novas tecnologias para implantação na AMMVI.
- Manter e atualizar o servidor dos sistemas IPM.
- Manter e atualizar o servidor de internet e firewall de rede, controlando acessos a sites e evitando ataques virtuais.
- Além das atividades diárias, o setor de TI busca melhorar a cada dia o acesso a tecnologia e contribuir com melhorias para o ambiente tecnológico de cada setor, garantir a segurança dos dados contra acesso indevido, verificação de sites indevidos e o seu bloqueio, facilitar acesso à informação interna e externa através de ferramentas online.

MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA DE TI

Cenário Anterior	Solução
✗ Servidor de internet com versão de firewall desatualizada, comprometendo a segurança de arquivos e informações.	✓ Atualização do Firewall Linux para versão recente, possibilitando controle de navegação à internet (liberação e bloqueio) e segurança através do bloqueio de portas, conforme Figura 01.
✗ Inexistência de políticas de acesso e falta de controle dos acessos de internet.	✓ Definição de novas políticas de acesso à internet, realizando bloqueio e categoria de site, conforme Figura 02 e 03.
✗ Falta de controle sobre os ativos (servidores).	✓ Implantado software para monitoramento de ativos como servidores, switchs, impressoras e unidades de backup. Através deste é possível receber alertas na tela ou via e-mail sobre incidentes e alertas de atenção sobre os ativos, conforme a Figura 04 e Figura 05.
✗ Política de backup externo inexistente.	✓ É realizado o backup em storage interno, que não é enviado para outro lugar. Está em fase de testes o envio para um storage externo.
✗ Rede do auditório utilizando as mesmas configurações da rede da AMMVI.	✓ Foi implementada uma nova rede em que todas as configurações e ativos usados são independentes da rede da AMMVI. A rede sem fio do auditório será controlada através de *vouchers* que serão retirados na recepção, estes podem ser configurados para expirar em determinado tempo, conforme a Figura 06. Foi desenvolvido um portal para inserção do voucher, que é adaptado para acesso via smartphone, tablet e computadores.
✗ Ligações de outras entidades como AGIR e CISAMVI são concentradas no telefone da AMMVI	✓ A central telefônica foi ampliada e com isso foi possível separar as ligações para outros órgãos. Assim, ao ligar, o cidadão escolhe o órgão que deseja e é transferido direto para ele.

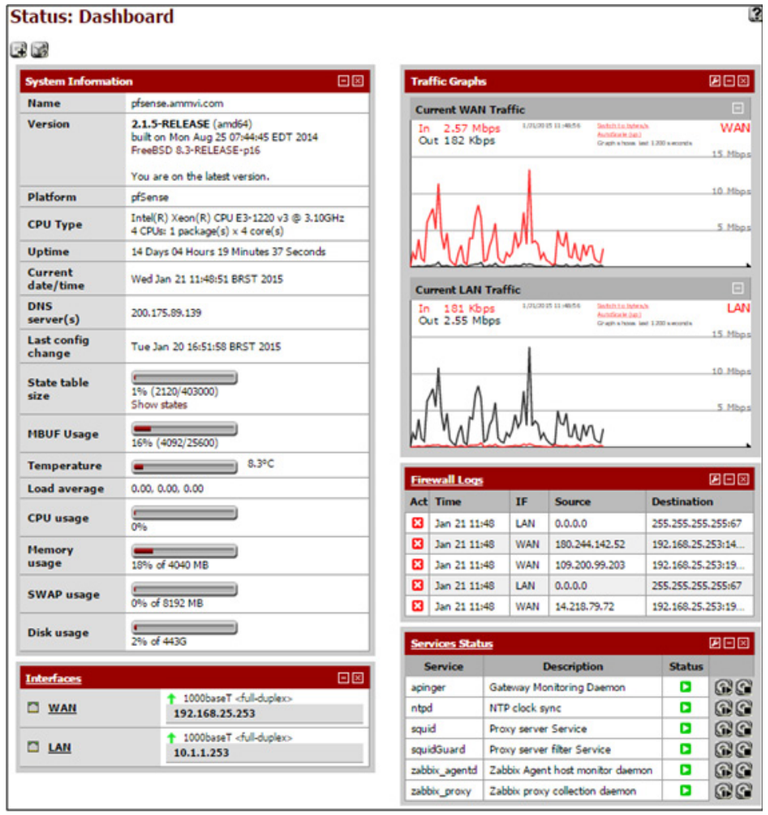


Figura 01 – *Dasboard Firewall com informações básicas do servidor, gráfico de utilização da banda de internet e log de bloqueios realizado pelo firewall.*

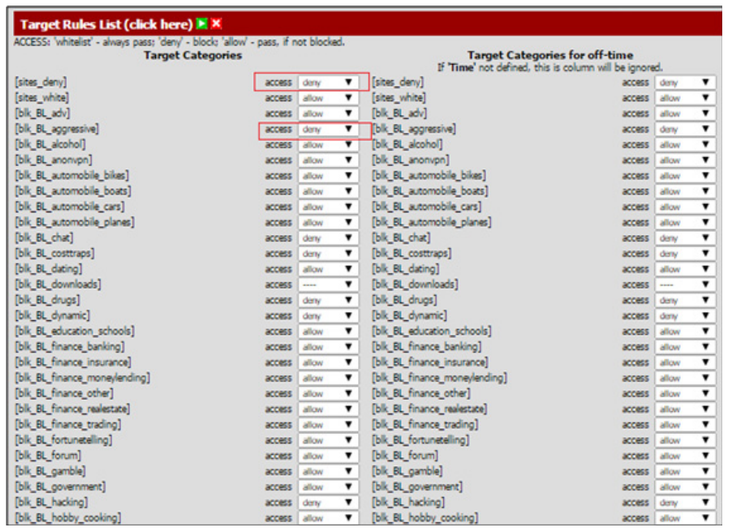


Figura 02 – *Bloqueio de sites por categorias*

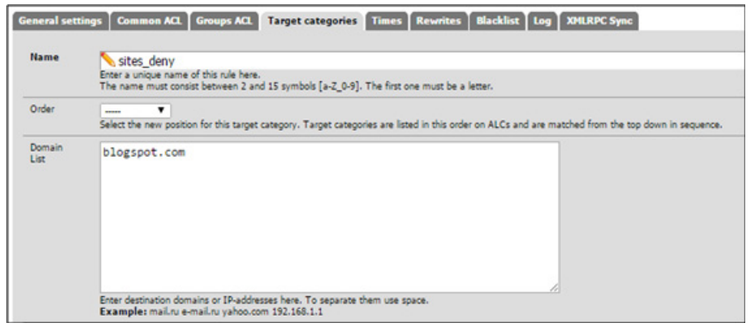


Figura 03 - *Bloqueio de sites por endereço*

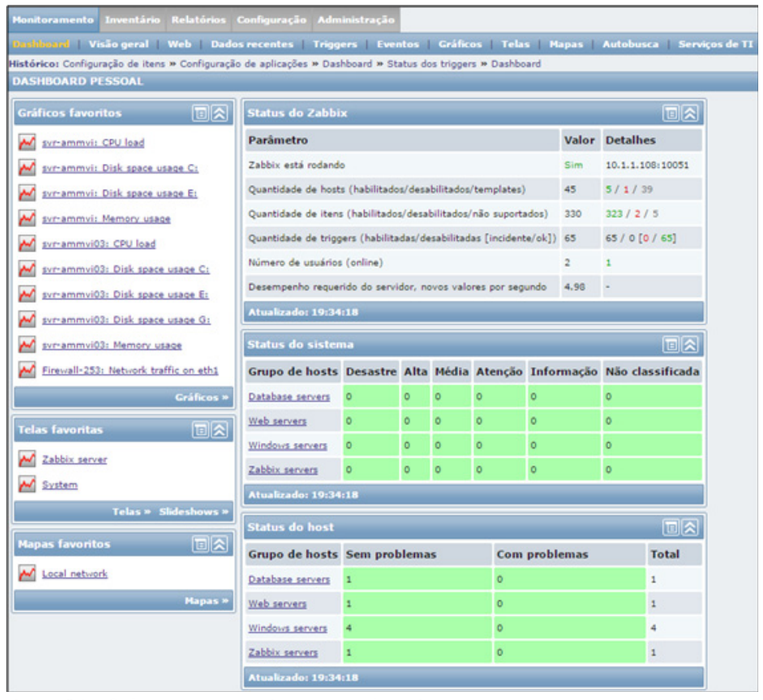


Figura 04 – *Software para monitoramento dos ativos.*

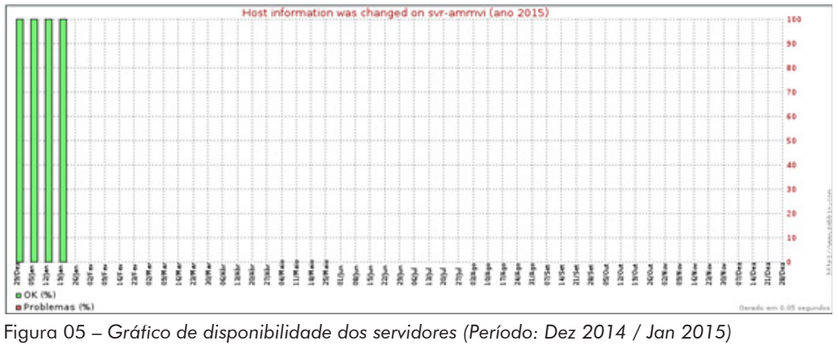


Figura 05 – *Gráfico de disponibilidade dos servidores (Período: Dez 2014 / Jan 2015)*

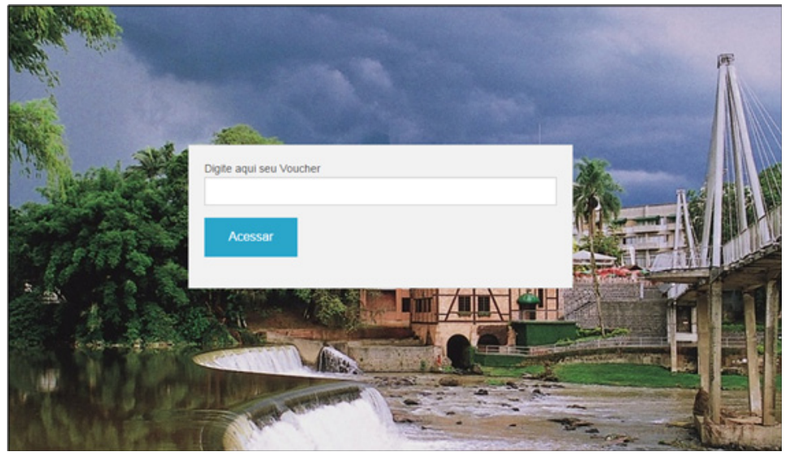


Figura 06 – *Portal para inserção do voucher e liberação do uso de internet.*

MELHORIAS NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

- Manual acessível na inicialização do sistema.
- Design intuitivo; agenda do dia com mais detalhes sobre as reservas.
- Facilidade no preenchimento dos campos Data/Hora início e Data/Hora fim.
- Correções das eventuais falhas na efetuação da reserva.
- Possibilidade de alteração de senha.
- Três tipos de acessos: Administrador, Operador e Colaborador.
- Histórico de reservas com relatório detalhado sobre todas as ações realizadas sobre as reservas.
- Manual de usuário para ajudar a prover informações sobre o acesso e o uso do sistema.



Figura 07 – *Manual acessível na inicialização do sistema.*

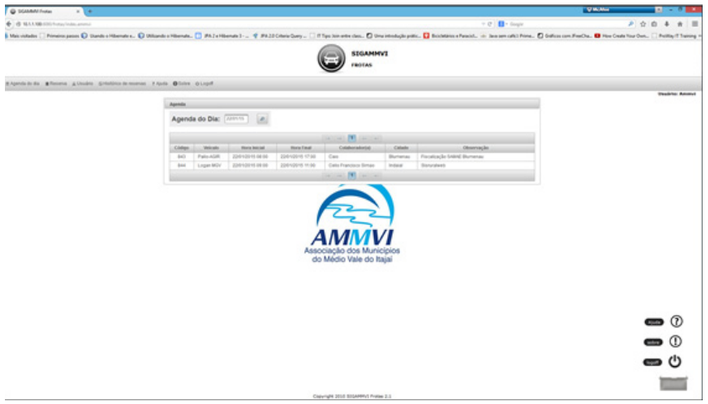


Figura 08 – *Design intuitivo; Agenda do dia com mais detalhes sobre as reservas.*

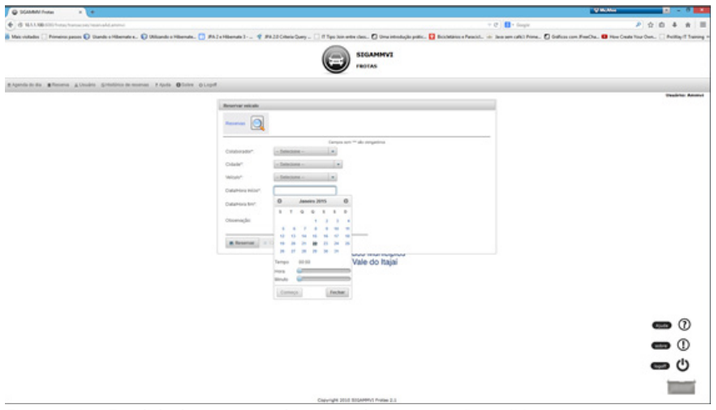


Figura 09 – Facilidade no preenchimento dos campos Data/Hora início e Data/Hora Fim



Figura 10 – Possibilidade de alterar senha

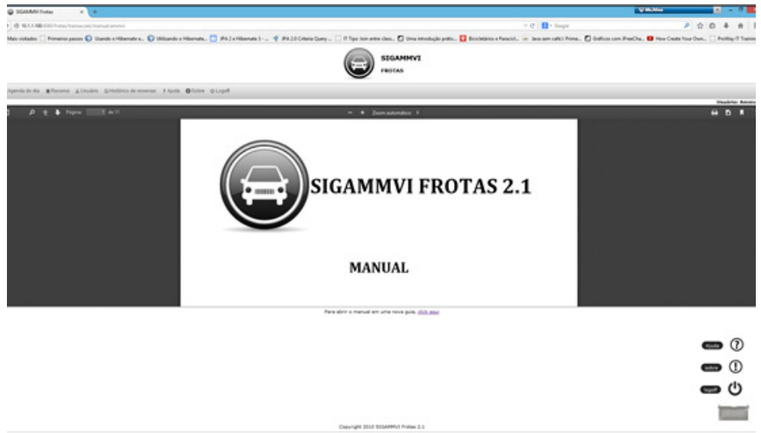


Figura 11 – *Manual de ajuda para usuário*

MELHORIAS NO SISTEMA DE SANEAMENTO BÁSICO

- Hospedagem do sistema no próprio servidor da AMMVI.
- Criação do hotsite de Assessoria de Saneamento e Meio Ambiente.
- Criação do painel administrativo como Backend para o site, possibilitando que os municípios atualizem as informações.
- Possibilidade de agregar as principais informações que compõe o gerenciamento do site.



Figura 12 – *Criação do painel administrativo como Backend para o site*

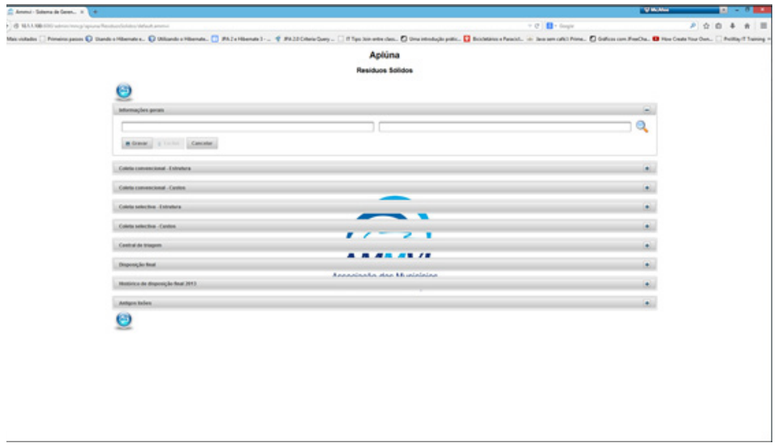


Figura 13 – Possibilidade de agregar as principais informações que compõem o gerenciamento do site



TIMBÓ
Foto Makito/Santur

ASSESSORIA JURÍDICA

ASSESSORIA JURÍDICA

Luiz Cláudio Kades
Assessor Jurídico
kades.adv@ammvi.org.br

Alexandre Carvalho Brigido
Advogado
alexandre@ammvi.org.br

A Assessoria Jurídica presta consultoria especializada aos municípios associados, incluindo orientações técnicas e a elaboração de pareceres sobre atos, ações, interpretações legais e demais assuntos relacionados com a administração pública, além da advocacia preventiva e da defesa jurídica da entidade e dos consórcios públicos CIMVI, CISAMVI e CIAPS.

A atuação da Assessoria Jurídica enfatiza a importância da prevenção e do planejamento nas ações da administração pública, atendendo as necessidades mediatas e imediatas dos municípios associados, inclusive com atendimento direto e por telefone.

Além disso, visa a orientar e subsidiar a legalidade e a eficiência das ações na administração pública, bem como proporcionar segurança e autonomia para os servidores, assessores e agentes políticos municipais.

CONSULTORIA

Elaboração de pareceres jurídicos para as mais diversas áreas da administração pública, com base em conhecimentos próprios ou com apoio de consultorias externas, envolvendo consultas relacionadas com o direito administrativo, constitucional, tributário, previdenciário, trabalhista ou civil.



Elaboração de atos administrativos e anteprojetos de leis ordinárias ou complementares para disciplinar situações e assuntos de interesse específico dos municípios associados.

Revisão de atos administrativos e projetos elaborados pelos servidores ou assessores municipais.

ASSESSORIA

Atendimento aos prefeitos, servidores e assessores dos municípios associados para solução de problemas e dúvidas latentes que exigem solução imediata.

Repasse de legislação e informações nos mais diversos campos do direito para assessoria na tomada de decisões pelos gestores e administradores dos municípios associados.

Orientação sobre procedimentos e atos administrativos de rotina na administração pública.

Orientação e assessoria direta na sede da AMMVI para gestores municipais, servidores e assessores, sobre assuntos de interesse dos municípios associados.

PROCESSOS JUDICIAIS

Auxílio às Procuradorias Gerais ou Assessorias Jurídicas dos municípios associados, quando solicitado, para opinar e/ou auxiliar em processos judiciais, sem atuação direta nestes.

Acompanhamento de processos e decisões judiciais de ampla repercussão jurídica na atuação dos municípios associados.

ASSESSORIA NAS PREFEITURAS

Mediante solicitação, há o comparecimento pessoal nas prefeituras para estudo de problemas e participação em reuniões deliberativas, consultivas ou informativas, inclusive junto ao Poder Legislativo, sobre assuntos de interesse dos municípios associados.

Apresentação de trabalhos jurídicos aos gestores, servidores e assessores municipais, bem como orientação direta sobre atos e projetos de interesse dos municípios associados.

REUNIÕES E CURSOS

- Participação e consultorias em reuniões setoriais na sede da AMMVI.
- Coordenação do Colegiado de Recursos Humanos.
- Auxílio em cursos e seminários realizados na entidade.
- Apoio na análise de grade programática e sugestão de profissionais para realização de treinamentos, cursos e palestras da AMMVI.







ASSESSORIAS ESPECÍFICAS

RECURSOS HUMANOS

Auxílio na elaboração de regulamentos e editais de concurso, processos seletivos, convocação de candidatos, e atos de nomeação e posse de servidores.

Análise de legislação e interpretação de textos legais.

Orientação geral sobre prazos e procedimentos para DIRF, RAIS e CAGED.

Assessoria em:

- projetos novos, regulamentação ou alterações pontuais na legislação funcional (regime jurídico, estrutura administrativa, planos de carreira ou cargos e salários, regime previdenciário e contratação temporária),
- atos de reclassificação de vencimentos ou salários, criação ou extinção de cargos ou empregos, designação, lotação ou remoção de servidores,
- procedimentos de contratação temporária, gestão e rescisão de contratos,
- gestão de direitos sociais e trabalhistas, folha de pagamento, rescisões de efetivos e comissionados, bem como em processos administrativos, sindicâncias e processos disciplinares,
- gestão de pessoal, atos e informações do setor de Recursos Humanos dos municípios associados.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Atos, orientações e procedimentos de concessão direta de benefícios e/ou encaminhamento para o RGPS/INSS.

Assessoria na:

- gestão do regime próprio,
- contagem recíproca de tempo de contribuição, homologação de aposentadorias/pensões e compensação previdenciária,
- atualização da legislação local, na gestão de benefícios previdenciários e na orientação de servidores.

COMPRAS, LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS

Orientação e assessoria sobre/aos:

- elaboração de licitações e/ou processos de dispensa ou inexigibilidade,
- elaboração de reuniões públicas, atas e termos relacionados a processos de licitação,
- elaboração de contratos para aquisição de materiais e serviços, bem como termos aditivos ou termo de rescisão contratual,
- compradores ou a Comissão de Licitações e aos pregoeiros/equipe de apoio sobre procedimentos e ações relacionadas à condução de processos de compra ou licitações,
- aplicação da LC nº 123/2007 na área de licitações e contratos, e assessoramento na adaptação legal de editais de licitação,
- assessoria em processamento e julgamento de impugnações e recursos administrativos ou judiciais; e em alteração, suspensão, revogação ou anulação de licitações.

ASSESSORIA DE GABINETE E PRODUÇÃO LEGISLATIVA

- Auxílio ou assessoria na elaboração de projetos de lei, exposição de motivos, mensagens retificativas, sanção e publicação de leis ou elaboração de mensagens de veto total ou parcial.
- Elaboração, análise ou sugestão de atos administrativos expedidos pela administração municipal.

- Assessoria em regulamentação de leis ou elaboração de regimentos ou regulamentos; em resposta de diligências e audiências do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina; em resposta de requerimentos da Câmara Municipal.
- Orientação em decisões e despachos administrativos, afastamentos e substituições do gestor municipal.

TRIBUTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FAZENDÁRIA

Assessoria:

- na aplicação da legislação tributária e em atos da fiscalização fazendária,
- na alteração e atualização da legislação tributária local, bem como na regulamentação e disciplina de atos fiscais,
- ao setor de movimento econômico para impugnação de declarações e/ou impetração de recursos junto ao Grupo de Trabalho da Fazenda Estadual,
- na recuperação de créditos fiscais e parafiscais,
- em atos de renúncia de receita ou sobre a constituição de créditos tributários.

Interpretação de textos legais e orientação sobre jurisprudências relacionadas com a prática fiscal dos municípios associados.

Estudo de alterações tributárias constitucionais e infraconstitucionais que afetem as finanças municipais ou atentem contra a autonomia dos municípios.

Orientações a respeito da aplicação do Simples Nacional.

CONTABILIDADE E FINANÇAS

Assessoria em:

- procedimentos para prestação de contas de convênios e subvenções,
- classificação e aplicação de receitas,
- empenhamento e liquidação de despesas,
- elaboração e alteração do PPA, LDO e LOA, bem como suplementação de dotações ou abertura de créditos especiais,
- compensação de contribuições sociais recolhidas indevidamente.

Relatório de Atividades Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí- AMMVI | 2014

ASSESSORIA AO PODER LEGISLATIVO

Assessoria e orientação sobre atos administrativos da Mesa Diretora.
Consultoria sobre o processo legislativo.
Assessoria sobre atos de pessoal.

ATIVIDADES INTERNAS

Elaboração das resoluções e atos administrativos da Assembleia Geral, da Diretoria ou da Secretaria Executiva.

Elaboração ou análise de licitações ou contratos para aquisição de materiais ou serviços de interesse da entidade.

Assessoria em atos de pessoal e elaboração de contratos de trabalho temporário ou de experiência dos servidores da Associação.

Assessoria para instituição do Consórcio Intermunicipal de Atenção Psicossocial (CIAPS).

Assessoria jurídica ao Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Vale do Itajaí (CISAMVI), ao Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí (CIMVI) e ao CIAPS, inclusive em reuniões e atos fora da sede.

Assessoria nos processos de licitação e na elaboração de contratos dos Consórcios Públicos CISAMVI e CIMVI.

Consultoria à Diretoria e/ou Secretaria Executiva sobre ações, atos e decisões de interesse dos municípios associados, inclusive no cumprimento do TAC sobre saneamento firmado com o Ministério Público Estadual.

Assessoria na elaboração de resposta de audiências do TCE/SC, bem como defesas e recursos administrativos de ex-gestores municipais sobre atos de governo.

ATIVIDADES EXTERNAS

Participação em congressos, palestras, cursos ou encontros nacionais, estaduais ou regionais sobre assuntos atuais de interesse da AMMVI e/ou dos municípios associados.



APIÚNA
Foto Makito/Santur

ASSESSORIA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA

ASSESSORIA DE ARQUITEURA E ENGENHARIA

Richard Buchinski
Arquiteto e Urbanista:
arquitetura@ammvi.org.br

vanessa Cristina de Sousa
Engenheira Civil
vanessa@ammvi.org.br

Aline Catafesta
Estagiária de Arquitetura
estagioarq@ammvi.org.br

Anísio Fantini
Engenheiro Civil
anisio@ammvi.org.br

Compete ao setor prestar assessoria e dar orientação na elaboração de projetos básicos, executivos e complementares nas mais diversas áreas: saúde, educação, esportes e eventos, centros comunitários e administrativos, pavimentação, ampliações, laudos, pareceres, orçamentos, levantamentos, inspeções de campo e assessoramento aos municípios em seus Planos Diretores de Desenvolvimento Sustentável e legislação complementar.

ETAPAS NECESSÁRIAS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS

1ª ETAPA:

Solicitação por escrito ou pedido do prefeito ou secretário a equipe técnica da AMMVI.

2ª ETAPA:

Visita, entrevista, levantamento, programa de necessidade e dados do local onde será executada a edificação.

Determinação da data ou prazo de entrega do anteprojeto.

3ª ETAPA:

Elaboração do anteprojeto para aprovação do prefeito ou secretaria responsável.

4ª ETAPA:

Após aprovação do anteprojeto, a equipe técnica finalizará o projeto arquitetônico e os documentos necessários para sua execução.

Documentos que complementam o projeto: memorial descritivo, memorial de cálculo, cronograma físico-financeiro, orçamento (estimativa de custos).

5ª ETAPA:

Depois de solicitado e entregue todos os projetos acima citados, caso haja necessidade, dar-se-á a elaboração dos seguintes projetos complementares: preventivo de incêndio, hidrosanitário, elétrico, estrutural, imagens 3D.

RESTRIÇÕES

Topografia, cartografia e projetos estruturais acima de quatro pavimentos, execução e fiscalização de obra, reformas e projeto de interiores.

PROJETOS DE ROTINA

Obras novas e ampliações de interesse da comunidade ou da administração municipal. Exemplos: galpões, prédios escolares, postos de saúde, praças, áreas destinadas a lazer e cultura.

PROJETOS ESPECIAIS

Dependem de avaliação prévia, não descartando a participação. Exemplos: pontes, portais, planos diretores.

ORÇAMENTO

A tabela do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI) é utilizada por este departamento como referência, pois é recomendada pela Caixa Econômica Federal para aprovações de seus projetos, onde disponibiliza todo mês a consulta pública online diretamente do site.

Outras Associações também utilizam a tabela Sinapi como principal referência para orçamentos: AMFRI - Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí; AMURES - Associação dos Municípios da Região Serrana; AMUNESC - Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina; AMAVI - Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- 1º Seminário Estadual-BIM (Modelagem da Informação da Construção) - Uma Nova Forma de Fazer Engenharia e Arquitetura.
- Seminário CAIXA - Soluções e Oportunidades para os Municípios.
- Caixa - Oficina de Capacitação Profissionais de Arquitetura e Engenharia.
- II Seminário Cenários da Cidade - Sistemas Integrados de Mobilidade Urbana Regional.
- Oficina sobre Cadastro Ambiental Rural.
- 2º Conferência Intermunicipal de Proteção e Defesa Civil.
- 2º Conferência Estadual de Proteção e Defesa Civil.
- III Fórum Permanente de Prevenção de Desastres da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí.
- Curso de Atualização em Gestão de Risco de Desastres.

- Seminário: Ações de resposta e recuperação em defesa civil - da solicitação de recursos à prestação de contas.





COLEGIADOS

COLEGIADO DE DEFESA CIVIL

O Colegiado de Defesa Civil foi criado como resposta aos recentes fenômenos climáticos que assolaram o Médio Vale. Nele os secretários e técnicos municipais recebem órgãos de controle climático e elaboram soluções, ações, estudos e propostas para que seja viabilizado um sistema de monitoramento e prevenção regional eficaz. As reuniões são realizadas a cada dois meses, além da equipe de coordenadores que se reúnem uma vez por mês com técnicos da AMMVI.



COLEGIADO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

As reuniões ordinárias acontecem a cada dois meses com o objetivo de compartilhar experiências e de unir forçar para melhorar o trabalho e atendimento ao cidadão.





PLANO DIRETOR

Equipe técnica contratada exclusivamente para revisão e atualização dos planos diretores e também de mobilidade urbana e diagnósticos socioambiental:

- Luiz Alberto de Souza – arquiteto e urbanista;
- Angélica Cardoso – estagiária de Arquitetura e Urbanismo;
- Isadora Reis – estagiária de Arquitetura e Urbanismo.

A AMMVI fez a revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável (PDDS) de oito municípios: Apiúna, Ascurra, Benedito Novo, Botuverá, Doutor Pedrinho, Guabiruba, Rio dos Cedros e Rodeio. Os documentos foram entregues em 2013 aos técnicos municipais e o caderno completo foi entregue aos prefeitos em 2014.

Para a revisão dos Planos Diretores foram realizadas várias reuniões com os conselhos municipais, assim como oficinas de planejamento e audiências públicas de forma democrática como rege a lei do Estatuto das Cidades. Para o levantamento de dados e sua posterior sistematização, no qual se identificou a situação atual do município tanto na área urbana como na área rural, foram realizadas visitas técnicas aos municípios, das quais se puderam obter dados socioeconômicos, físico-territoriais, culturais, de uso do solo e de infraestrutura existentes. Este levantamento serviu de base para revisar e atualizar o diagnóstico municipal. Além do trabalho de revisão, o departamento ainda elaborou alguns projetos para captação de recursos federais e obras municipais.

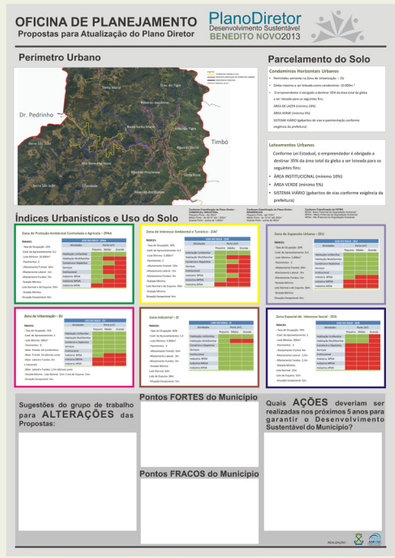


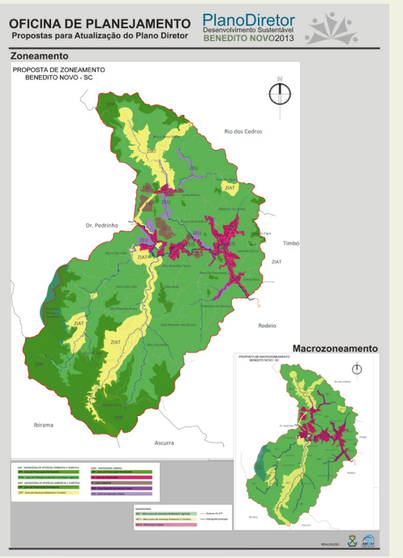


Oficina de planejamento realizada na cidade de Benedito Novo.



Audiência Pública realizada na cidade de Rio dos Cedros





Material utilizado na oficina de planejamento.

DIAGNÓSTICO SOCIOESPACIAL DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

Foi promovido um encontro técnico nas dependências da AMMVI, onde re-presentantes dos 14 municípios foram convidados a participar da discussão sobre o Plano de Mobilidade Urbana e o prazo de três anos para sua realização, estipulado por lei federal. Um questionário foi elaborado e enviado às prefeituras para realizar uma pesquisa sobre a atual situação dos municípios acerca do tema.

Pesquisa sobre Plano Diretor e de Mobilidade Urbana

Questões	Respostas	Observações (1)
O município possui Plano Diretor em vigor?	(_x_) sim (__) não	
O PD foi revisado de forma participativa nos últimos 03 anos	(_x_) sim (__) não	Revisado em 2013
O PD ou alterações encontra-se em tramitação na Câmara de Vereadores	(__) sim (_x_) não	
O município possui Código de Obras atualizado após o PD	(__) sim (_x_) não	
O PD possui algum Capítulo ou Seção específica sobre Mobilidade Urbana	(_x_) sim (__) não	
O PD possui algum Capítulo ou Seção sobre Sistema Viário	(_x_) sim (__) não	
O município possui Plano Municipal de Habitação	(__) sim (_x_) não	
O município possui Código de Posturas Municipais atualizado após o PD	(__) sim (x__) não	
O município possui Plano Municipal de Saneamento	(x__) sim (__) não	Elaborado em 2013
O município possui um Sistema de Transporte Coletivo Municipal	(__) sim (_x_) não	
O município possui lei ou decreto de regulamentação do Estudo de Impacto de Vizinhança	(_x_) sim (__) não	**Está inserido no plano diretor. Contudo uma lei regulamento somente o estudo é de grande valia para o município.**
O seu município precisa contar com o apoio formal da AMMVI para elaborar o seu Plano de Mobilidade Urbana?	(__) sim (_x_) não	**Contratamos uma empresa para a elaboração do Plano Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana**

Responsável pelas informações:

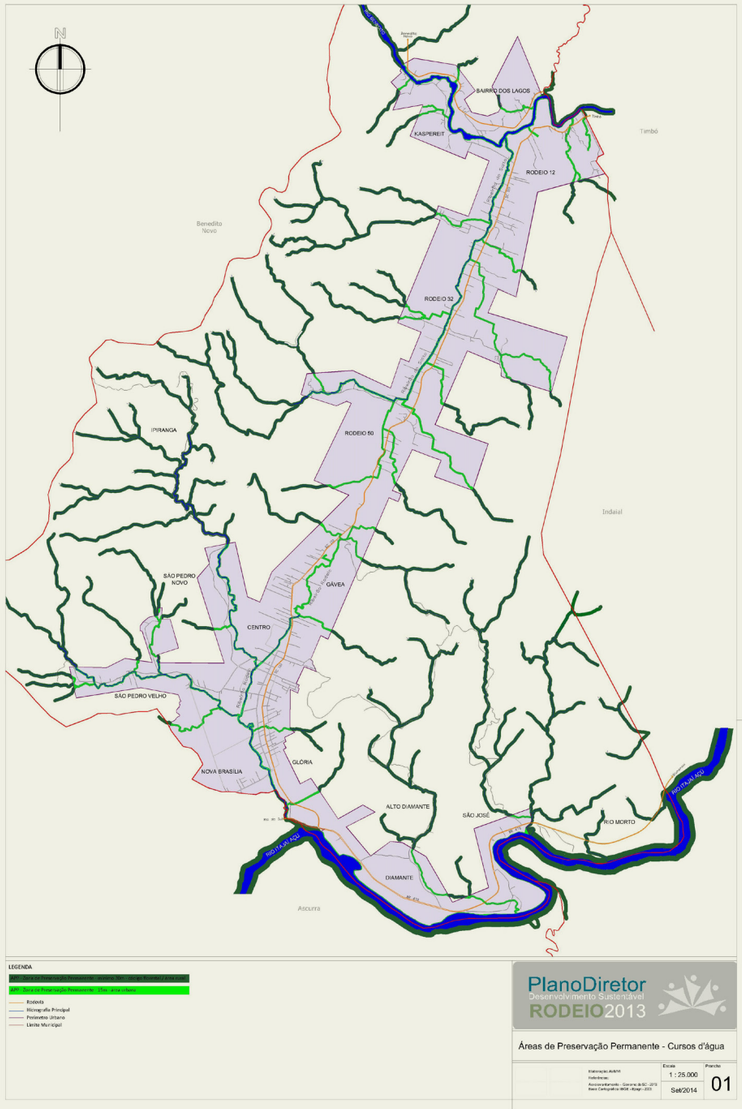
Nome: Wagner Butsch
Cargo ou Função: Secretário de Planejamento Urbano e Infraestrutura – Prefeitura de Guabiruba
Contatos: 47-3354-0141 / 47-9171-0529

(1) Em observações favor citar dados como: data(s) que possibilitem melhor compreender a resposta; número da lei ou decreto; outras informações relevantes.
(2) Dúvidas: Favor enviar email para: planodiretor@ammvi.org.br

Questionário respondido pela Prefeitura Municipal de Guabiruba

DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL

Reuniu-se um conjunto de informações e de leituras técnicas sobre as condições e tendências urbanas e socioambientais dos municípios de Apiúna, Ascurra, Benedito Novo, Botuverá, Doutor Pedrinho, Guabiruba, Rio dos Cedros e Rodeio para servir como elemento de apoio aos processos de tomada de decisão em políticas públicas de âmbito municipal e regional.



Mapa de APP de rios e ribeirões da cidade de Rodeio elaborado para Diagnóstico Socioambiental

USINA DE BIOGÁS

Reuniões, revisão, assessoria em orçamento e planejamento em elementos da construção civil.

REFORMA E AMPLIAÇÃO DA SEDE DA AMMVI

- Licitação da 3° etapa da reforma e ampliação (Projeto Arquitetônico, Memorial Descritivo, Memorial de Cálculo e Orçamento).
- Fiscalização e acompanhamento da obra: 1º, 2º e 3º etapa.
- Alterações dos Projetos Arquitetônico e Complementares.
- Aprovação dos Projetos Arquitetônicos e Preventivo de Incêndio nos devidos órgãos (Prefeitura de Blumenau e Corpo de Bombeiros).
- Licitação do fornecimento e montagem de divisórias retráteis para auditório da sede.
- Licitação de prestação de serviços para pintura.
- Licitação da aquisição e instalação de aparelhos de ar condicionado, tipo Split.
- Licitação da aquisição, montagem e instalação de móveis com a finalidade de implementar as atividades no edifício sede.



Relatório de Atividades Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí- AMMVI | 2014

PROJETOS E ASSESSORIA AOS MUNICÍPIOS

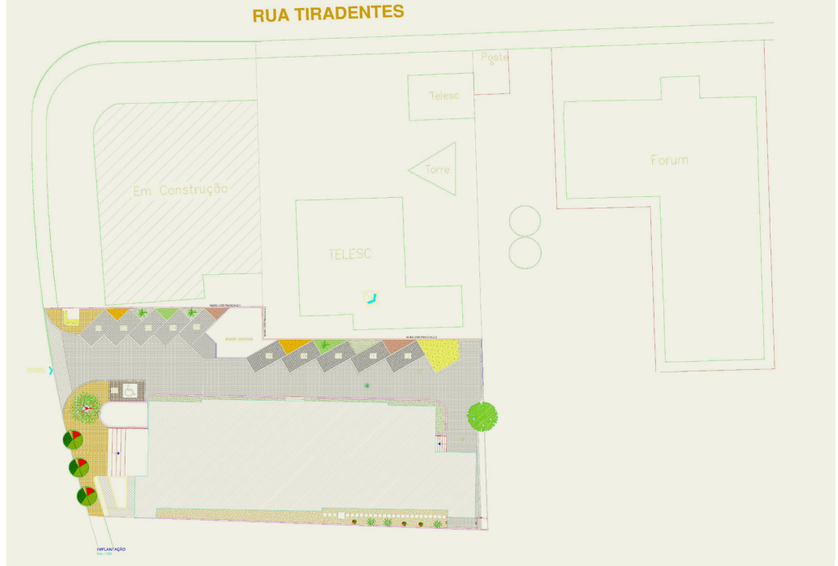
- Vistoria e análise *in-loco* do terreno para construção da Câmara Municipal de Vereadores de Gaspar.

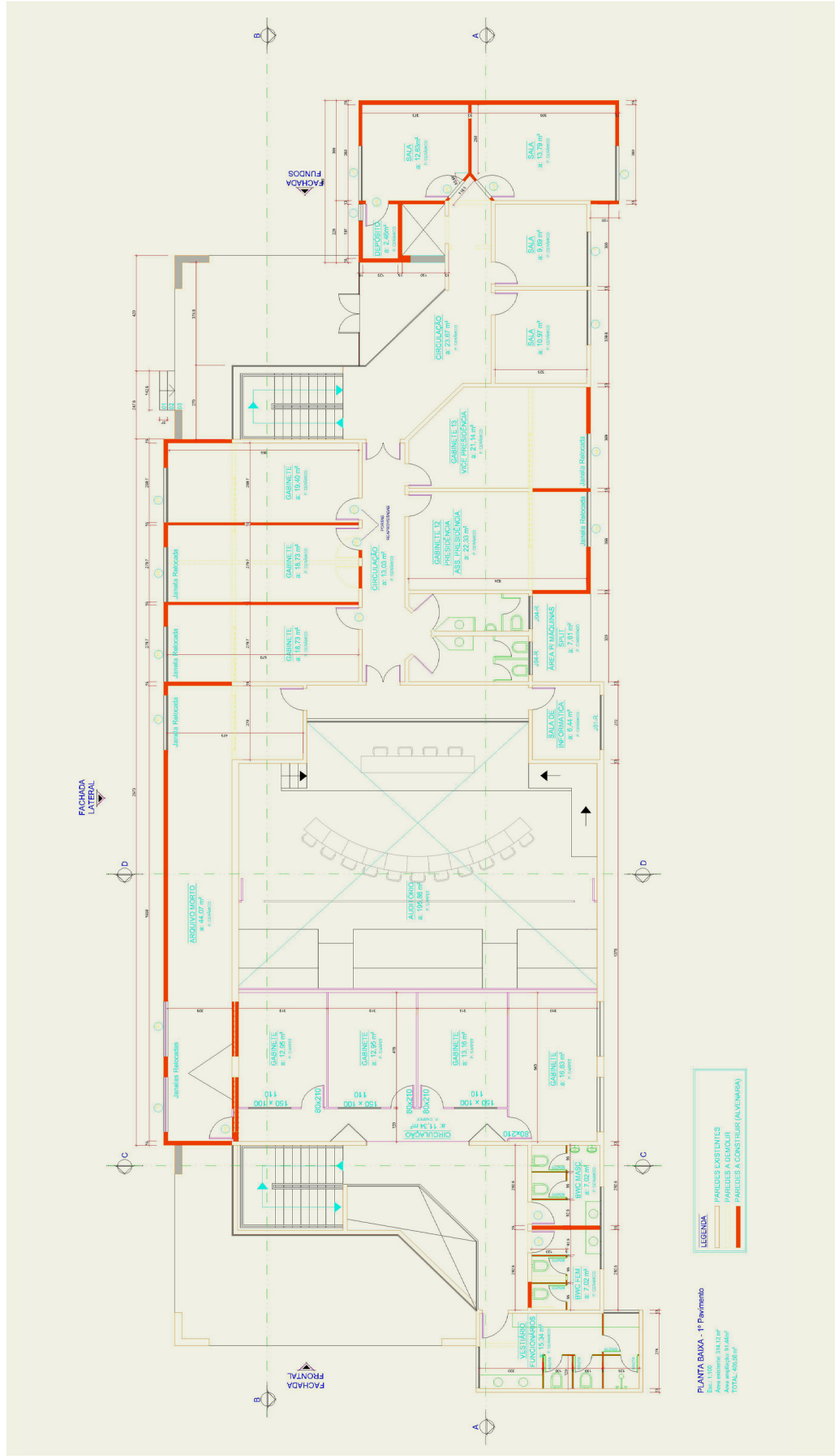


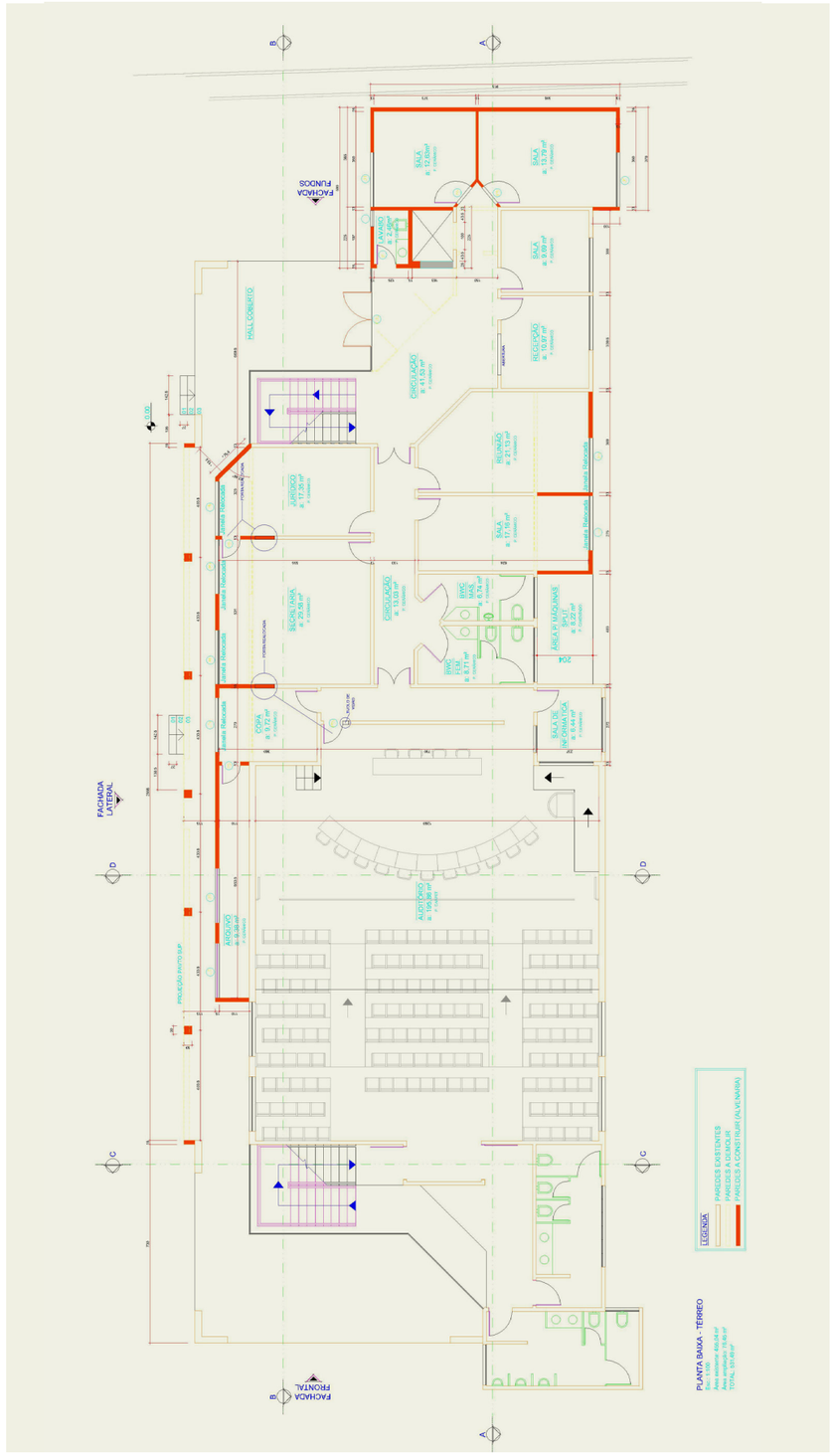


- Atualização, alteração do projeto e orçamento da Câmara Municipal de Vereadores de Indaial (projeto de reforma e ampliação do arquitetônico, orçamento, cronograma, memorial descritivo e memorial de cálculo).







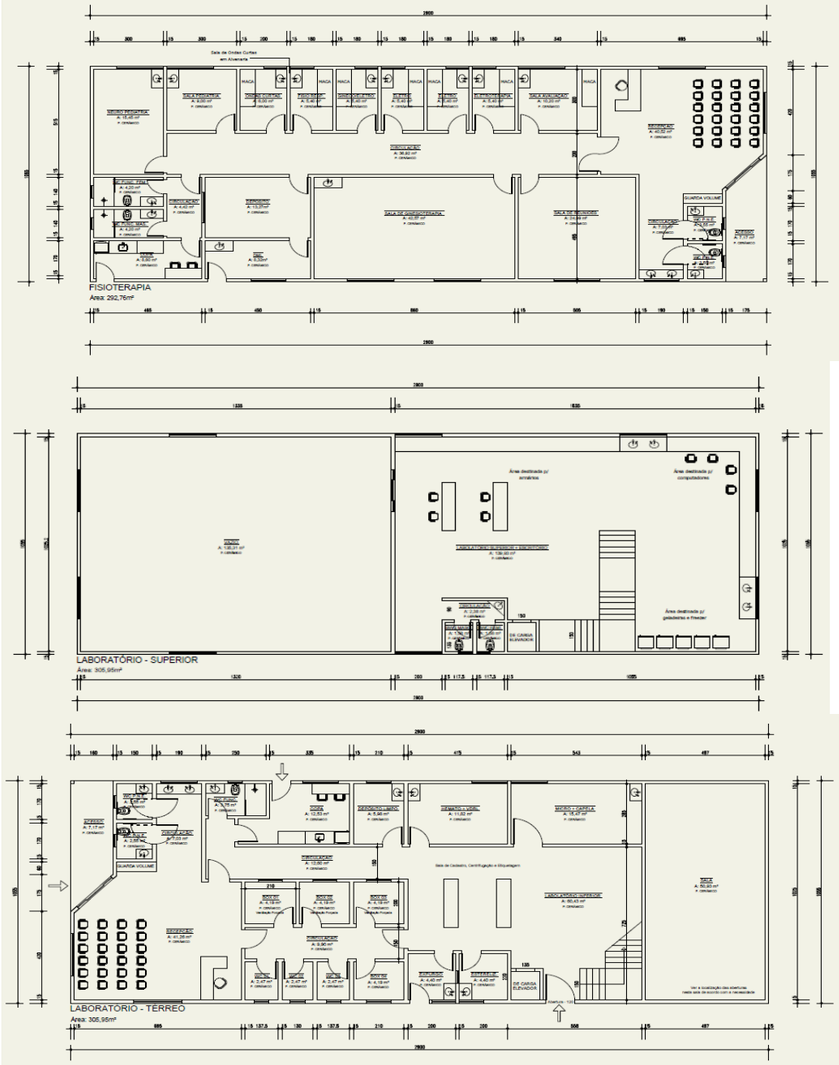


- Planejamento e projeto de uma Unidade de Saúde de Indaial.

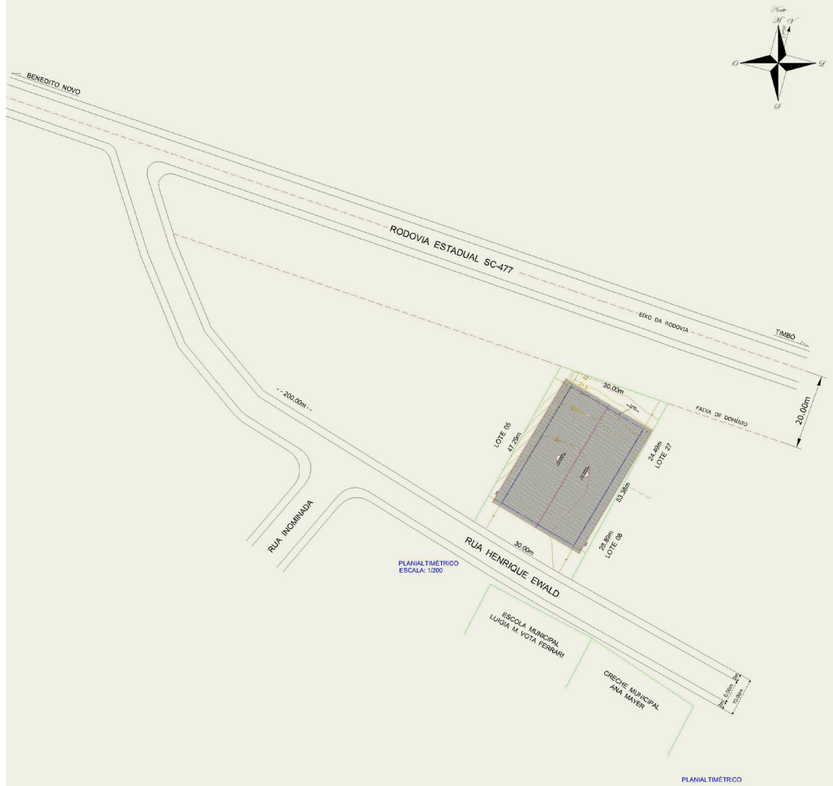








- Projeto de quadra de esportes com vestiário em Rodeio - Bairro dos Lagos (Projeto de Implantação).

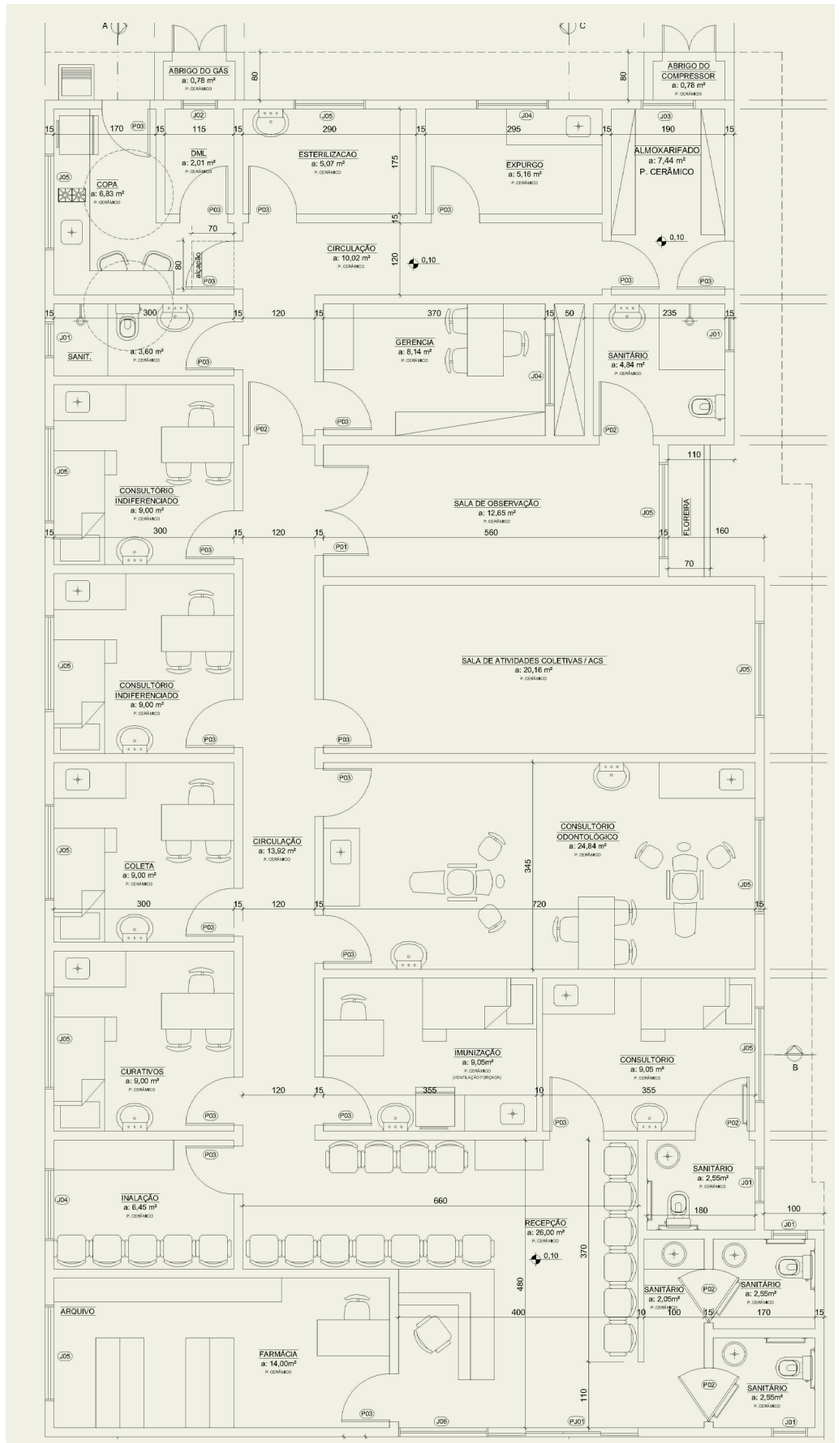


- Projeto de uma Unidade Básica de Saúde de Timbó (Projeto Arquitetônico, Implantação, Orçamento, Cronograma, Memorial Descritivo, Memorial de Cálculo), localizado na Rua Bahia.











CUSTOS X PROJETOS

O setor realizou vários projetos nas mais diversas áreas somando de 2009 a 2014, o total de 232.140,89 m2 de área de projetos.

Caso os municípios tivessem que terceirizar esses serviços, teriam um gasto total de projetos com terceiros em torno de **R$ 3.800.000,00**, o que iria gerar um custo mensal para os municípios de **R$ 52.000,00** mês aproximadamente.

ANO	PROFISSIONAIS
2009	2 Arquitetos (40h e 30h) 1 Eng. Civil (40h) 2 Estagiários (20h)
2010	2 Arquitetos (40h e 30h) 1 Eng. Civil (40h) 2 Estagiários (20h)
2011	2 Arquitetos (40h e 30h) 2 Eng. Civil (40h e 30h) 2 Estagiários (20h)
2012	2 Arquitetos (40h e 30h) 2 Eng. Civil (40h e 30h) 1 Estagiário (20h)
2013	1 Arquiteto (40h) 2 Eng. Civil (40h e 30h) 1 Estagiário (20h) 4 Arquitetos (30h e 20h) 3 Estagiários (20h)
2014	1 Arquiteto (40h) 2 Eng. Civil (40h e 30h) 1 Estagiário (20h)



RIO DOS CEDROS
Foto Amarildo Souza

ASSESSORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

ASSESSORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

Fabiana de Carvalho Rosa
Assessora de Saneamento e Meio Ambiente
saneamento@ammvi.org.br

Simone Gomes
Assessora de Saneamento e Meio Ambiente
simone@ammvi.org.br

Dominique Carinie Kulkys
Auxiliar Administrativo
dominique@ammvi.org.br

Compete ao setor de Saneamento auxiliar os municípios na implementação das obrigações estabelecidas pela Lei 11.445/07, que trata da Política Nacional de Saneamento Básico, bem como assuntos correlatos às questões ambientais. No entanto, em 2011, com sanção da Política Nacional de Resíduos Sólidos que se deu em agosto de 2010, assumiu a competência de auxiliar os municípios da região a implementá-la.

A partir de 2014, com a demanda do setor agrícola, passou a acumular ainda a competência de intermediar o diálogo entre os representantes do setor e esta entidade.

A atualização dos técnicos do setor de saneamento é feita através da participação em seminários, conferências, congressos e cursos de aperfeiçoamento.

POLÍTICAS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO

Os municípios da AMMVI já possuem suas Políticas Municipais de Saneamento Básico aprovadas, com exceção de Botuverá. Buscou-se durante o corrente ano, verificar qual o problema enfrentado pelo município para a aprovação do Projeto de Lei, no entanto, sem êxito.



QUADRO DE LEIS DE SANEAMENTO

Municípios	Política de Saneamento
Apiúna	LO. n.º 583, de 26.05.2008
Ascurra	LO. n.º 1.083 de 18.04.2008
Benedito Novo	LC. n.º 60, de 12.05.2008
Blumenau	LC nº 696, de 10 /12/2008
Botuverá	Projeto de Lei nº 53/2013
Brusque	Lei nº 3396, de 27 de Junho de 2011
Doutor Pedrinho	LO. n.º 707, de 13.05.2008
Gaspar	LO. n.º 2.888, de 29.07.2007
Guabiruba	LO. n.º 1.087/2008, de 28.04.2008
Indaial	LO nº 3218/2003 de 22/12/2003
Pomerode	LC nº 166/08 - 17.12.2008
Rio dos Cedros	LO. n.º 1.574, de 18.04.2008
Rodeio	LO. n.º 1.638, de 15.04.2008
Timbó	LC. n.º 337, de 05.10.2007

PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO

Todos os municípios da AMMVI já possuem seus Planos de Saneamento Básico aprovados e em implementação, exceto Rodeio. Devido a problemas com a empresa vencedora da licitação, este município permanece, apesar de grande empenho por parte de seus técnicos, sem o Plano concluído.

TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TAC) NA ÁREA DE SANEAMENTO BÁSICO

No intuito de auxiliar os municípios no cumprimento das cláusulas do Termo de Ajustamento de Conduta firmado com o Ministério Público (MP) para tratar de questões referentes ao esgotamento sanitário, esta assessoria mantém arquivados os termos de cada um dos municípios, bem como toda a documentação já encaminhada ao MP, num total de mais de 1200 documentos dentre leis, códigos, contratos, Plano de Saneamento, portarias, certificados etc..

Com base nesses arquivos, foram realizados os seguintes procedimentos: 1 – arquivamento, tabulação e análise dos documentos encaminhados ao MP em 2014; 2 - controle dos prazos.

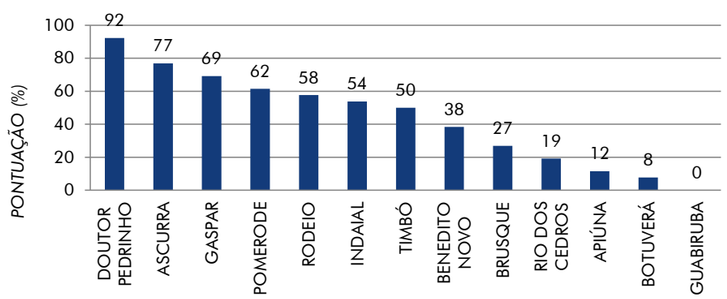
Os municípios foram periodicamente informados sobre os prazos e pendências perante o MP, bem como dos eventos realizados pela FURB para capacitação e apresentação dos resultados de seu monitoramento.

Além do processo de arquivamento e acompanhamento dos prazos do TAC, esta assessoria vem também trabalhando no sentido de auxiliar os municípios no cumprimento das cláusulas de maior dificuldade.

Andamento das Cláusulas com dificuldade - TAC 2014	
Projeto	Levantamento junto aos municípios de informações sobre a elaboração e implementação de projetos na área de esgotamento sanitário.
Código Sanitário	Fomentação junto à Câmara Técnica de Vigilância Sanitária a discussão e a elaboração de uma minuta de Código, entregue aos municípios para análise e posterior aprovação pela Câmara.
Compatibilização dos Planos de Saneamento ao Plano de Bacia	Acordou-se que no ano de 2015 será elaborado um Termo de Referência para auxiliar os municípios neste quesito.
Vistoria das residências com sistema de tratamento individual de resíduos irregular ou inexistente	Acordou-se que será realizada uma amostragem em um dos municípios da AMMVI como piloto para posterior replicação. O intuito é obter um diagnóstico para posterior planejamento. Ficou acordado também que a AMMVI, através dessa assessoria, em parceria com a FURB, fomentará a efetivação do enquadramento nos rios da região, buscando junto ao Estado, a implementação dos instrumentos do sistema de gestão de recursos hídricos.

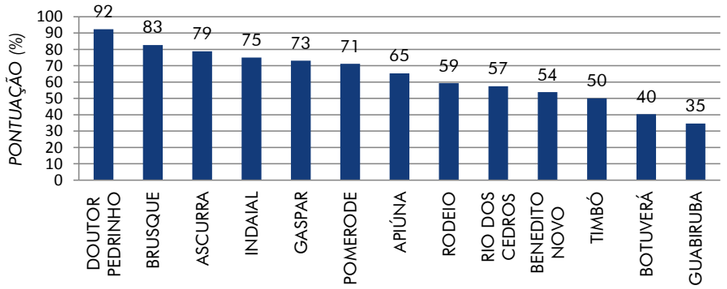
Com base no monitoramento realizado pela FURB, tem-se um comparativo com a evolução que os Municípios obtiveram ao atendimento aos indicadores nos anos de 2012 e 2014.

Pontuação Total 2012(%)



Relatório de Atividades Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí- AMMVI | 2014

Pontuação Total 2014(%)



RESÍDUOS SÓLIDOS

O tema resíduos sólidos tem recebido dedicação prioritária nesta assessoria. Dentre as diversas ações desenvolvidas nesta área, algumas são descritas abaixo.

CONVÊNIOS INTERNACIONAIS

Conforme convênio firmado com as empresas BN UMwelt e OVVD, no ano de 2012, esta assessoria vem acompanhando a discussão sobre o projeto da usina de produção de biogás, desenvolvida pelos parceiros alemães visando atender a demanda local de tratamento de resíduos sólidos domiciliares.

Complementar a este primeiro convênio, a AMMVI assinou no ano de 2014, juntamente com CIMVI e AGIR, um convênio para análise, discussão e modelagem para cobrança do tratamento dos resíduos sólidos da região, recebendo para tanto, uma mestranda alemã que realizará este trabalho com o suporte desta assessoria.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Durante o ano de 2014 foram realizadas inúmeras reuniões com diversos ministérios e instituições envolvidas na área de resíduos sólidos e produção de biogás e/ou energia. Dentre elas, o Ministério das Cidades, do Meio Ambiente, de Minas e Energia, de Relações Institucionais, GIZ. No entanto, não houve sinalização de liberação de recursos por parte do governo.

Buscou-se ainda iniciar uma tratativa com possíveis parceiros, como Celesc, Eletrosul, Odebrecht, Cooperativa (de energia de Benedito).

Foi realizado ainda, um estudo jurídico, que levanta as possíveis alternativas para modelos de negócio a serem adotados.

BANCO DE DADOS

Desde 2013 a AMMVI conta com um banco de dados para a área de resíduos sólidos, sendo este atualizado sempre que possível. Neste banco tem-se acesso às informações regionais e municipais dos sistemas de tratamento de resíduos, servindo este também como ferramenta de transparência, armazenamento e disseminação destas informações.

Durante o ano de 2014, discutiu-se sobre as alterações necessárias, bem como a inserção de informações das outras três vertentes do saneamento básico, que devem ser implementadas no ano de 2015.

COLEGIADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Durante este ano, o Colegiado de Resíduos Sólidos se reuniu mensalmente de forma ordinária e quando necessário extraordinariamente. Para discussão mais aprofundada de temas específicos, foram criados três Grupos de Trabalho (GTs) – Educação, Logística e Vendas - com o intuito de otimizar o tempo das reuniões e acelerar o desenvolvimento do sistema para a região.

Grupo de Trabalho de Educação

Foram realizadas durante o ano de 2014, reuniões mensais, com o objetivo de discutir, estruturar e padronizar a Educação Ambiental para os municípios da AMMVI. Para a população ter acesso a informações de quais materiais podem ser recicláveis e onde descartá-los, o Grupo de Trabalho - GT elaborou a estrutura de um Guia de Descarte.

Grupo de Trabalho de Logística

Durante o ano realizaram-se reuniões com o intuito de chegar a soluções para otimização de custos e tempo com relação à coleta dos resíduos. Notou-se que a região necessita ser estruturada com Pontos de Entrega Voluntária (PEV`s) e Ecopontos. Com isso, foi levantado o orçamento e definido o modelo para a região.

Grupo de Trabalho de Vendas

Com a finalidade da região se tornar um polo de beneficiamento na área de resíduos, o Grupo de Vendas teve como prioridade elaborar um banco de dados com informações de quem são os compradores na região e com valores de geração e de venda destes materiais.

COLEGIADO DE AGRICULTURA

A AMMVI reativou o Colegiado de Agricultura no mês de outubro de 2014. Levantaram-se as demandas a serem discutidas em 2015 e soluções para os temas prioritários.

Em respeito ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) realizou-se capacitação aos técnicos municipais e contato com a Associação de Municípios do Alto Vale do Itajaí (AMAVI), onde técnicos da área apresentaram o software que adotaram e os resultados adquiridos.

COMITÊ DO ITAJAÍ

A AMMVI possui uma cadeira no Comitê do Itajaí como representante dos municípios do Médio Vale, fazendo parte ainda do Conselho Consultivo da instituição.



GUABIRUBA
Foto Djonei Schlindwein

EXPEDIENTE

Relatório de Atividades da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí de 2014

Supervisão Geral
José Rafael Corrêa

Coordenação
Michele Prada (Conrerp RS/SC 2510)

Produção de Conteúdo
Alexandre Carvalho Brigido , Beatriz Padilha, Célio Francisco Simão, Dominique Carinie Kulkys,Fabiana de Carvalho Rosa, Isadora Reis, José Rafael Corrêa, Luiz Claudio Kades, Michele Prada, Ricardo Sorroche, Richard Buchinski, Vanessa Cristina de Sousa.

Revisão
Michele Prada

Projeto Gráfico e Diagramação
Tamiris Espíndola

Fotos
Michele Prada, Santur.

Fevereiro/2015









AMMVI
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

Rua Alberto Stein, 466 - Velha
CEP 89036-200 - Blumenau/SC
(47) 3331-5800 - ammvi@ammvi.org.br
ammvi.org.br